

LEIA TAMBÉM:

DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO FALA DA CRIAÇÃO

Março é tempo de início dos trabalhos nos grupos das mulheres nas comunidades. A OASE abre a agenda com a temática ambiental, na pauta do Dia Mundial de Oração, neste ano com material elaborado pelas mulheres do Suriname. Também o dia 8 de março é tempo de falar dos direitos das mulheres.

MULHER • P. 6

IGREJA ORDENA 18 PESSOAS AO MINISTÉRIO

Em dois cultos que aconteceram no Espírito Santo e na capital gaúcha, a IECLB ordenou um total de 18 novos ministros e ministras aos ministérios da igreja. Entre as pessoas ordenadas há dois missionários. Os demais são pastores e pastoras. Todos assumiram seu primeiro CAM.

GERAL • P. 8

A VEZ DAS CRIANÇAS NO JEJUM DIACONAL

A Quaresma como um tempo de abstinência, de dar uma parada e buscar novos paradigmas para a vida. O Jejum Diaconal, que é oferecido pelos sínodos Norte Catarinense e Vale do Itajaí convida ao jejum solidário. Recursos devem ajudar três projetos que atuam com crianças.

LITERATURA • P. 12

ACAMPA DE CARNAVAL

A fé que deixa marcas



As marcas que as experiências da vida deixam na gente são muitas. A juventude também já sabe disso, desde tenra idade. O 38º Acampamento Intersinodal da Juventude abriu um vasto campo de experiência para isso. O próprio tema chamava a atenção de que a palavra de Deus não passa por nossa vida sem deixar marcas. Um grupo de 600 jovens acampados nos jardins do Centro de Eventos Rodeio 12 debateu e trabalhou isso em palestras, oficinas e estudos bíblicos. Ao mesmo tempo, não perdeu a oportunidade de aprofundar amizades e de construir novas relações. Enquanto o encontro do último carnaval continua rendendo imagens e conversas nas redes sociais, a expectativa do próximo encontro já vai se instalando nessa juventude bonita e cheia de sonhos.

MEDITAÇÃO



Pa. CHRISTIANE PLAUTZ BRUSQUE / SC

“Jesus Cristo disse: Tudo está completado!”

JOÃO 19.30

Tudo está pago! Como é bom ouvir esta frase. Parece que um fardo sai de nossos ombros quando alguém diz ou mesmo nós dizemos: *Tudo está pago!* Nem tudo na vida é dinheiro. A dívida mais cara da história da humanidade não foi paga com dinheiro. Na cruz, Jesus falou *“tudo está completado!”* (João 19.30).

Tetelestai é uma expressão grega que pode ser traduzida como “está consumado”, “totalmente pago” ou “dívida cancelada”. No século I, quando um criminoso era preso, seus delitos eram registrados em um papíro conhecido como “cédula de dívida”.

Ao cumprir a pena e chegando a ocasião de sua liberdade, o juiz responsável pela soltura do condenado riscava a cédula na parte dos crimes e, no rodapé, escrevia *tetelestai*. Pronto! O indivíduo não devia mais nada à justiça. Estava livre da condenação e agora podia desfrutar de paz e liberdade.

O sangue derramado de Jesus Cristo simboliza o grande amor de Deus por nós. Agora vem a minha, a sua e a nossa parte, de aceitarmos esse pagamento pelo resgate de nossas vidas. A partir daí somos livres.

Muitas pessoas reconhecem o que Jesus fez na cruz. Sabem que Ele pagou o preço que nós merecíamos.

Mas, infelizmente, muitas pessoas não creem em Jesus como seu Senhor e Salvador e vivem como se Jesus não tivesse oferecido o seu perdão. Continuam vivendo na escravidão e não experimentam o sabor da liberdade e da graça oferecida a todos por Ele. O alto preço pago por Cristo em nosso favor leva-nos a servir a Deus em todas as dimensões de nossa vida.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho Unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3.16). Somos alvo desse amor. Somos libertos por este amor. Somos abençoados por este amor.



OS PAIS DE FAMÍLIA QUE LARGARAM TUDO PARA ENTRAR NO PASTORADO

VOCAÇÕES TARDIAS • P. 10



A BUSCA POR UMA IECLB QUE SEJA MAIS ATRATIVA

ESPECIAL • P. 16

OPINIÃO

“Jesus disse: Tudo está completado!” **JOÃO 19.30**

EDITORIAL

ATRATIVIDADE



P. em. **ANILDO WILBERT**
DIRETOR GERAL, FLORIANÓPOLIS / SC

O Salmo 122.1 destaca a alegria do salmista ao expressar: “Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor”. A partir da vivência comunitária, podemos dizer que ele recebeu um convite para o culto. Isto. Pois o culto é um encontro com Deus e com os irmãos na fé. Em alemão a palavra *Gottesdienst* (culto) expressa o serviço de Deus. Isto é, Deus presta um serviço dando a sua Palavra aos presentes. A alegria e a bênção acontecem quando o ouvinte capta a mensagem, ficando grato, renovado e confiante. À semelhança de Simão Pedro, discípulo de Jesus ao dizer: “Senhor, para onde iremos? Tu tens as palavras da vida eterna; e nós temos crido e conhecido que tu és o Santo de Deus” (João 6.68s).

Perguntas que muitos de nós fazemos: O que faz com que a igreja seja atrativa? Qual a razão de pessoas trocarem ou simplesmente desistirem de uma comunidade? Quais são os nossos sentimentos e experiências? – Verdade é que temos pontos de vista iguais, semelhantes e até divergentes.

O que faz com que a comunidade seja atrativa? Lembro um acontecimento marcante para mim, que foi o fato de ter participado no dia 29 de outubro de 2017 do culto ecumênico em Koburg-Alemanha, alusivo aos 500 da Reforma Luterana. O culto foi amplamente anunciado na cidade e vizinhanças. Havia muita expectativa diante dos preparativos e a lembrança que ali Lutero foi pregador por um período de seis meses. Chegou o dia! Cerca de duas mil pessoas presentes. A igreja estava repleta, mais pessoas de pé do que sentadas. A pregação deveras impactante enfocou os quatro pilares da Reforma. Vi muitos rostos alegres, corações empolgados e animados. Após o culto, muitas pessoas permaneceram no pátio conversando sobre a celebração e a pergunta pelo futuro de igreja luterana. Neste contexto surgiu a pergunta: Como é a frequência em geral nos cultos naquela região de Koburg? Alguém disse: “Em certas comunidades, ninguém se preocupa com a baixa participação. Tanto faz se participam 20 ou 100 pessoas”.

De quem depende para que a comunidade seja atrativa? – De todos os participantes! Pois, a maneira como somos recebidos ou recebemos outros na chegada para o culto é que faz a diferença. Importa que todos busquem pensar, sugerir, trocar ideias, enfim, somar uns com os outros, também nas orações. Pois, isso pode fazer a diferença em ser uma comunidade atrativa. Vide a reflexão “O que torna a IECLB mais atrativa”, do pastor sinodal Breno Carlos Willrich, na última página da presente edição.

CONCORDA COMIGO?

Uma igreja que ama



TEOBALDO WITTER
É PASTOR E OUVIDOR DA PM
EM CUIABÁ / MT

No mês de outubro de 2000, a IECLB realizou o XXII Concílio Geral da Igreja, em Chapada dos Guimarães/MT. Foi um grande momento da igreja. Pessoas do Brasil e dos continentes estavam aqui presentes, em nossa casa de retiros. O concílio aprovou o plano de missão, a liturgia de culto, lançou manifesto de Chapada. Os reflexos das decisões conciliares são reais, ainda, hoje.

O Concílio vivenciou solidariedade. Muitas pessoas, voluntariamente, trabalharam para deixar tudo aconchegante. Receber bem as pessoas na casa de retiros, providenciar hospedagem, alimentação, cuidados para o bem-estar. Ficamos entusiasmados com participação de jovens e mulheres. Crianças, também, queriam ajudar.

O Concílio decidiu pela solidariedade. Assim o expressa o manifesto de Chapada: “O Espírito Santo nos desperta e nos abre os olhos para uma nova visão... Liberta e capacita-nos para a colocação de sinais concretos da nova vida em partilha solidária”.

Momento significativo foi a decisão sobre as ofertas dos cultos durante o Concílio. Uma foi ofertada para aquisição de material para alfabetização de adultos, em três assentamentos, no município de Querência, MT. E a outra foi para o fundo de solidariedade.

A oferta aos assentamentos foi repassada para a Escola Família Agrícola. Esta escola teve a sua gênese no projeto agricultura alternativa, sem agrotóxicos, produzindo ali-mentos saudáveis, ainda, da década de 1970, em Canarana, MT. Teve a comunidade da IECLB como protagonista solidária às famílias migrantes em busca de terra para viver com dignidade. Foi ampliado para outros municípios. A metodologia de ensino na alfa-

betização de adultos foi a educação “diagnóstica, problematizadora e libertadora”, segundo Paulo Freire. A oferta do Concílio ajudou muitas pessoas a se libertarem das trevas da ignorância e terem autonomia em suas decisões de vida digna.

Entendeu-se, como Paulo Freire escreveu: “Se a educação não for libertadora, o sonho do oprimido será ser opressor”. E isso nós não queremos. Pensamos na formação de pessoas melhores, educadas, solidárias. A oferta solidária ajudou colocar em prática o sonho de promover a justiça através da cura dos males sociais. O Plano de Ação Missionária da Igreja nos define como Igreja de Cristo que Ama, “todos nós somos comprometidos com a missão de Cristo, que veio para que todas as pessoas “tenham vida e a tenham em abundância” (João 10.10).

As pessoas cristãs amam, por causa de sua fé em Jesus Cristo, não são opressoras. São solidárias com as pessoas que sofrem os males sociais.

CARTAS

MEDO NO ENSINO

Como estudante universitária, quero parabenizar o Jornal O Caminho pelo artigo publicado na edição de dezembro de 2017 na seção “Concorda Comigo”. A professora Katilene Willms Labes intitulou o texto: “Sou professora e estou com medo”. Ela expressa os sentimentos não apenas como professora do temor de ser inculpada, mas também é meu sentimento como estudante. Como posso me tornar uma pessoa capaz de entender os fatos se a educação na escola me restringe o pensamento crítico? Concordo contigo, Katilene, não se aprende e, tampouco, se ensina com medo. Precisamos de gente qualificada independente de onde estejamos.

JULIANA CAMPOS GEISER
JOINVILLE / SC

ENIGMA FOTOGRÁFICO 1

QUE LUGAR É ESTE?



Se você reconhece este lugar, escreva-nos sua resposta para ca-minho@mythos.art.br. Mande também seu endereço completo e concorra a uma assinatura do jornal *O Caminho* para o ano de 2019. A pessoa ganhadora será divulgada em dezembro!

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pelos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamária Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner e P. Dr. Osmar Zizemer (DER WEG)
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica UMA

CONSELHO DE REDAÇÃO: Alan Sharle Schulz, Anildo Wilbert, Arlete Prochnow, Bárbara Kugel, Breno Carlos Willrich, Clovis Horst Lindner, Elfriede Rakko Ehlert, Guilherme Lieven, Heinz Ehlert, Inácio Lemke, Ivário Giese, Leandro Luís da Silva, Loni Driemeyer Wilbert, Nivaldo Klein, Odair Braun, Osmar Zizemer, Roni Roberto Balz e Tobias Mathies.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:
10/02/2018 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,20/cm²

ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 65,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA (a partir de 15 assinaturas): R\$ 20,42 cada assinatura. Exemplares serão enviados para um único endereço, num único pacote.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Caixa Econômica Federal, Agência 2374, Conta Corrente Nº 2221-1, cod. op 003.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação) **ASSINATURAS:** Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone/Fax (47) 3337-1110 (Comercial)
REDAÇÃO: Rua Erich Steinbach, 22 / Sala 203, Centro Comercial Coronel Feddersen / 89030-425 - BLUMENAU - SC **DISTRIBUIÇÃO:** Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

ACAMPAMENTO 2018

Acampa dá novo tom ao carnaval

Mais de 600 jovens estiveram no **38º ACAMPAMENTO DE CARNAVAL** dos sínodos Norte Catarinense e Vale do Itajaí, em Rodeio 12, falando sobre a ação da Palavra na sua vida.

TOBIAS MATHIES
BLUMENAU / SC

Cada olhar atento, salva de palmas de alegria, um sorriso estampado no rosto e um forte abraço parece resumir o que as pessoas jovens vivenciaram nos quatro dias do acampamento intersinodal das juventudes evangélicas dos sínodos Vale do Itajaí e Norte Catarinense. Mas não foi só isso. Este time composto por mais de 600 pessoas se comprometeu com a missão de Deus, criou muitos laços de amizade, responsabilizou-se pelo seu espaço e pelos seus pertences, colaborou com a coordenação geral e, principalmente, alimentou-se da palavra de Deus. Agora sim, talvez tenhamos um resumo mais claro do que aconteceu no Centro de Eventos Rodeio 12, entre os dias 10 e 13 de fevereiro, durante o período do Carnaval.

Segundo a coordenadora da Pastoral da Criança e Juventude no Vale do Itajaí, Katilene Willms Labes, as palestras foram o ponto alto do encontro, principalmente a experiência em dividir por faixa etária. Katilene ainda alegrou-se com alguns investimentos na estrutura tornando o ambiente mais confortável. “Foi muito bonito ver a alegria das pessoas também nos momentos de folga, no período das brincadeiras, na hora das refeições. Foi tudo pensado com muito amor”.

O tema deste ano foi “A tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal”, acompanha-



Além das palestras nas plenárias, atividades em oficinas de interesse também deram o tom da reflexão.

do do lema “E o verbo se fez carne. João 1.14”. Durante os quatro dias estas pessoas ouviram atentas as palestras sobre esta temática e também sobre o tema do ano proposto pela IECLB. Além disso, diversas oficinas, tanto práticas quanto de reflexão, encorpam ainda mais a programação.

Lazer, esporte e cultura também estavam previstos durante a 38ª edição do acampamento. Uma tarde esportiva oportunizou confraternização em diversos esportes. A noite cultural foi o momento em que os grupos puderam expor alguma manifestação artística. Uma noite de integração também foi oferecida.

Durante o evento, as coordenações sinodais também realizaram seus congressos, que são assembleias para avaliar as ações missionárias da JE, propor novos desafios e eleger uma nova coordenação. No Vale do Itajaí foram eleitas as jovens Bianca Cristina Kofke (Paróquia Centro, Blumenau) para a coordenação sinodal e Thalia Jaqueline Schuh (Paróquia Apóstolo Paulo, Pomerode) para integrar o Conselho Nacional da Juventude Evangélica (Conaje). A jovem Jordana Urban (Paróquia Apóstolo Tiago, Jaraguá do Sul) foi eleita para a coordenação sinodal no Norte Catarinense, que terá como representante no Conaje,

Christel Boncowski (Paróquia Apóstolo Tiago, Jaraguá do Sul).

“Pessoas jovens que ouvem a palavra e participam do trabalho da Juventude Evangélica são marcadas por lindas experiências que farão diferença em suas vidas. A palavra provoca a juventude luterna a refletir sobre como o poder da Palavra de Deus os inspira a deixar sinais transformadores no mundo. Estes sinais representam todo e qualquer ato de amor que possa ser ofertado ao mundo, expressando ainda o valor e a essência da fé cristã, tal qual está escrito em Tiago 2:17: Portanto, a fé é assim: se não vier acompanhada de ações, é coisa morta”, ressalta Katilene.

14º RELUCA foi o primeiro em âmbito sinodal

RENATO VALENGA
SÍNODO PARANAPANEMA

Minha fé me compromete? Como? Com quem? Por que? Essas perguntas nos cercam como pessoas cristãs em diversos momentos de nossa caminhada de fé. E foi buscando responder esses questionamentos que a juventude do sínodo Paranapanema passou o carnaval.

O 14º RELUCA, pela primeira vez em âmbito sinodal, aconteceu nos dias 10 a 13 de fevereiro, em Mauá da Serra/PR. Durante esses dias, ministros e ministras trouxeram esclarecimento de como a nossa fé nos compromete com Deus, conosco mesmos, e com as pessoas. O amor de Deus nos leva a entender esse relacionamento



Encontro em Mauá da Serra trabalhou o compromisso entre fé e vida.

de reciprocidade que devemos ter sempre em nossos corações.

Reconhecer e aceitar o amor de Deus nos leva a agir com base nesse comprometimento. Essa ação envolve a construção da nossa formosura, tarefa que não realizamos individualmente, mas de forma coletiva. Amando

ao próximo como também a nós mesmos, completamos esse ciclo que é a fé cristã. Esse amor não pode ser egoísta, seletivo, nem deve acontecer apenas quando temos vontade ou tempo sobrando. O amor tem que ser diário, intenso, renovador e altruísta porque Deus nos amou primeiro,

nos criando como sua imagem e semelhança.

Sendo assim, a fé nos chama a transformar o mundo através da ação, compreendendo e abraçando as diferenças que fazem parte desse grande corpo, cheio de cores, formas e diversidade.

Além disso, o retiro abordou o tema da IECLB em 2018 “Igreja, economia e política”, através de oficinas ministradas por jovens do sínodo e que mostram como um jovem da JE pode se comprometer com esses três âmbitos fundamentais na vida cristã.

Com fé, louvor, comunhão, conversas, diversão, trabalho em equipe e muito amor, a JE do sínodo Paranapanema fortaleceu os laços e cresceu em mais um feriado de carnaval.

FALA SINODAL

P. SIN. INÁCIO LEMKE
JOINVILLE / SC



CONSOLO É CONVERSA CARINHOSA

Deus fala aos mensageiros de forma clara: *Consolai, consolai o meu povo* (Is 40.1). Falem de forma carinhosa aos moradores desta terra. *Consolai, consolai o meu povo* nos leva à misericórdia de Deus, que tendo ouvido a reclamação dos exilados, deseja colocar um fim ao sofrimento e permitir ao povo que retorne para sua terra após décadas de exploração e opressão. O exílio ainda não terminou, mas já é possível alegrar-se, pois, há esperança.

Consolar e anunciar esperança faz parte do propósito de Deus e este propósito é confiado ao ministério do anúncio da Boa Nova. Apesar de tudo que vem acontecendo no contexto e no mundo em que vivemos.

Dia desses, fui convidado a participar de uma reunião numa comunidade onde havia se instalado um clima de crise. Tentei ouvir todos; acusações de um lado, defesa e justificativas de outro. Ouvindo, parecia que todas as pessoas queriam o melhor – o melhor também para o ego de cada um/a. É difícil apenas ouvir!

Foi nesse contexto que me surgiu a palavra “consolai o meu povo” e “falem carinhosamente aos moradores”. Percebi que, consolar é também anunciar esperança para saída da crise. É anunciar esperança ativa, participativa na transformação da comunidade/sociedade. E transformação para melhor, pois o tempo da escravidão passou. Cristo, por amor do Pai, já nos libertou de toda opressão ou continuamos vivendo como oprimidos?

Como lideranças, Ministras e Ministros somos comprometidos com o amor que Deus já nos deixa experimentar em parte aqui. Anunciar motivados a anunciar esperança ativa no meio de toda gente. Sempre atentos, pois alguns, já novamente querem suprimir os direitos conquistados em outra época. Anunciar esperança é levantar a voz de forma carinhosa e se fazer ouvir em defesa da vida quando ela é ameaçada. Pois conosco está aquele que afirma: Eu sou o SENHOR, teu Deus. Ele está conosco presente apesar de tudo, na *Igreja, Economia e Política*.

FLASHES

ANGLICANOS
TÊM PRIMEIRA
BISPA MULHER

Bispa
Marinez
Rosa
Santos
Bassoto

Marinez R. S. Bassoto (47 anos) é a primeira bispa da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil. Ela assumiu a Diocese Anglicana da Amazônia no dia 20 de janeiro em Belém (PA). Marinez também foi a primeira mulher a assumir a reitoria da Catedral Nacional da Santíssima Trindade, de Porto Alegre /RS.

UM SÉCULO
DE VIDA EM
NOVA FRIBURGO

Brigitte Schlupp, viúva do pastor Johannes Edward Schlupp, foi homenageada em Nova Friburgo/RJ por seus 100 anos de vida. Ela nasceu na Alemanha em 23.01.1918 e chegou ainda criança ao Brasil. Em 1949 seu marido adquiriu o colégio Cêfel, onde ela lecionou por muitos anos. Em culto dirigido pelo pastor Gerson Acker no dia 21 de janeiro ela recebeu placa comemorativa.

PHILIP LEE É
SECRETÁRIO-
GERAL DE WACC

Karin Achtelstetter não é mais secretária-geral de WACC (Associação Mundial para a Comunicação Cristã, sigla em inglês). Ela foi substituída pelo secretário-geral adjunto, Philip Lee. A pastora ocupou a função desde 2010, e se desincompatibilizou para assumir como diretora-executiva de *Canadian Lutheran World Relief*. A entidade mundial de comunicação cristã celebra 50 anos de atividade em 2018.

MINISTÉRIOS

Pastor e doutor Krause aposenta-se

Depois de uma vida dedicada ao **MINISTÉRIO E AO ESTUDO DE TEOLOGIA**, o P. Dr. Henrique Krause é enviado para a aposentadoria em Guaramirim/SC.

Colaborou: **INÁCIO LEMKE**
JOINVILLE / SC

Um culto de gratidão em Guaramirim/SC, na noite de 3 de fevereiro, celebrou o tempo de serviço ministerial do pastor Dr. Henrique Krause. Coordenada pelo pastor sinodal Inácio Lemke, do Sínodo Norte Catarinense, a celebração foi acompanhada por diversos colegas de ministério de Krause. Também uma delegação da Igreja Católica Apostólica Romana-ICAR participou. Com o ato, Krause passa ao quadro de pastores eméritos da IECLB.

Henrique Krause é capixaba, filho de pequenos agricultores, estudou na Escola Diaconal em Serra Pelada/Es, na Escola Normal



Krause levou seus animais de estimação ao púlpito na alocução.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Evangélica em Ivoti/RS e na Faculdade de Teologia em São Leopoldo/RS. Depois, seguiu para Munique-Alemanha, onde tornou-se Doutor em História da Igreja pela Evangelische-Fakultät.

Atuou como pastor nas paróquias de Massaranduba/SC, São Bento-Pancas/ES, Cristo Redentor-Timbó/SC e Guaramirim/SC, onde encerrou seu ministério em 3 de fevereiro.

A IECLB entregou ao pastor Henrique Certidão de Gratidão e o enviou ao tempo jubilar com as palavras do Sl. 56.12: “Os votos que fiz, eu os mantereí, ó Deus; render-te-ei ações de graça”. Krause é casado com Rosani Von Den Bylaardt e pai de Lucas (falecido com 4 dias), Mathias, Anna e Gabriel.

PESAR

Erni Drehmer partiu
após dura luta pela vida

O pastor Erni Drehmer faleceu 14 dias antes de completar 65 anos, após quatro anos de uma árdua luta pela vida. Enfrentou dezenas de cirurgias para reduzir as dramáticas consequências de um câncer intestinal. Sua luta terminou no último dia 27 de janeiro, em São Leopoldo/RS.

O filho de Ervino e Anilda Drehmer, nascido em Sarandi/RS em 1953, foi um apaixonado pastor da IECLB desde 1978. Casado com Gilda Gratz e pai de dois filhos, ele iniciou a vida ministerial em Rio Posmoser-Santa Maria de Jetibá/ES. Atuou em Morro Redondo, São Leopoldo, Carazinho e Três de Maio, todas no Rio Grande do Sul.

Erni foi coordenador em tempo integral da juventude evangélica na extinta quarta região eclesiástica – no período foi também presidente do Conselho Nacional da JE. Foi pastor sinodal do Sínodo Planalto Riograndense por oito anos e terminou a carreira ministerial como secretário do Ministério com Ordenação da IECLB, até se aposentar.

Além disso, foi membro de comissões de diálogo ecumênico, integrou bancas de exame de admissão ao PPHM (período prático de habilitação ao ministério) e de exame pró-ministério. Foi membro da Comissão de Designação e Envio e da Comissão de Formação e Educação da IECLB.



O período em que Erni Drehmer foi “pastor de jovens”, não se resume aos anos em que esteve à frente da função na extinta RE 4. Erni e seu violão estiveram na linha de frente dos acampamentos Repartir Juntos. A fé engajada na busca por uma sociedade mais justa e o envolvimento dos jovens cristãos com questões da cidadania foram temas de destaque neste ministério. “Deixar que o Espírito de Deus guie nossas ações e pensamentos é escancarar ao mundo que nos rodeia o que cremos, por que cremos e como a fé marca nossas atitudes na vida diária”, escreveu ele. A ação pública motivada pela fé em Cristo era tema central.

O pastor Erni Drehmer era irmão do também pastor da IECLB, capitão da reserva e ex-capelão do exército Darcy Drehmer. Erni foi sepultado no dia 28 de janeiro na cidade gaúcha de Carazinho/RS. (CHL)

AVC vítima presidente
da igreja do Rio da Prata

Carlos Alfredo Duarte Voelker (62 anos) morreu no hospital em Mar del Plata-Argentina no dia 21 de janeiro, em razão de um AVC hemorrágico sofrido em 17 de janeiro. O pastor Duarte era o pastor presidente da Igreja Evangélica do Rio da Prata (IERP), cargo para o qual foi eleito em outubro de 2010.

Antes de ser pastor presidente, ele foi pároco nos três países em que a IERP tem comunidades filiadas: Argentina, Uruguai e Paraguai. Ele era casado com Irene Weinzettel e tinha dois filhos.

O pastor Duarte Voelker estudou teologia no ISEDET, em Buenos Aires, e foi ordenado pastor em 1985. Integrou o Movimento Ecumênico dos Direitos Humanos (MEDH) e o Conselho Latino-Americano de Igrejas (CLAI), bem como

integrou o Comitê Central do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), além de ter sido o autor de diversos livros. Com sua morte, o vice-presidente, pastor Bernardo Raúl Spretz, assume a presidência da IERP, igreja irmã da IECLB.



SINTONIZE
AGORA
96,5

União FM
FAZ PARTE DA SUA VIDA

ACESSE:
WWW.UNIAO96BLUMENAU.COM.BR
BAIXE NOSSO APP PARA ANDROID E IOS



50 ANOS

Brusque celebra vinda de Brunken

Hoje envolvido na comunidade de Brusque como pastor aposentado, o **PASTOR WERNER BRUNKEN** lembra meio século de sua chegada à cidade ao lado da esposa.

No dia 4 de fevereiro a Comunidade Bom Pastor de Brusque/SC acolheu uma celebração especial. O pastor emérito Werner Brunken com sua esposa e companheira no ministério Inge, lembraram 50 anos de início do seu ministério em Brusque. Vindo de Alfredo Wagner, Brunken iniciou o ministério em Brusque no dia 1º de fevereiro de 1968. O ministro iniciou atendendo sozinho as seis comunidades de Brusque, além de Itajaí e Balneário Camboriú. As duas comunidades do litoral hoje são paróquias independentes. O casal esteve à frente da Paróquia durante 13 anos. Em seu tempo de atuação foi concluída a construção do Centro Evangélico e fundadas as comunidades de Bateas, Santa Terezinha, Lorena e Paquetá.



P. Em. Werner Brunken ao lado da esposa Inge.

No ano de 1972 foi contratado o professor catequista Valmor Weingärtner para atuar com crianças, confirmandos e jovens. Logo

fez vestibular e começou uma faculdade. Quando surgiu a oportunidade para fazer curso de Teologia no período de férias, ele aproveitou

e a partir de 1975 atuou como segundo pastor.

Assim testemunha o pastor Werner a respeito desta data: “Hoje, novamente residindo em Brusque desde junho de 2014, estamos revivendo todos os passos vividos aqui, não só na Paróquia Bom Pastor, mas também em todas as comunidades. E mesmo que hoje sejam três paróquias, sentimos junto com centenas de membros, que fazemos parte de uma grande família, da Comunidade Evangélica Luterana de Brusque”.

Em julho deste ano o pastor Werner Brunken completa 54 anos de ministério pastoral. Dia 20 de setembro ele completa 52 anos de ordenação ao ministério. Os 50 anos ora celebrados se referem ao início do seu ministério em Brusque.

DISSERAM

“Por certo não somos feitos do mesmo material dos heróis, mas não desistimos. Por que? Porque Deus não desiste de nós.”



JÜRGEN MOLTMAN
Teólogo reformado, em sua página no Twitter.

NOTÍCIAS BREVES

PARA CNBB, 2018 É O ANO DOS LEIGOS

Os bispos brasileiros instituíram 2018 como o “Ano do Laicato”. O objetivo da CNBB é “como igreja, povo de Deus, celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil; aprofundar a sua identidade, vocação, espiritualidade e missão; e testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade”.

IGREJAS NO CONTROLE DA MÍDIA NO BRASIL

Grupos religiosos de matriz cristã (católicos e evangélicos) estão no controle de nove dos 50 veículos de comunicação mais influentes do país. A informação é resultado de uma pesquisa realizada por Repórteres Sem Fronteiras e Interozes. A liderança é de Edir Macedo e a Universal.

TEOLOGIA

Pastor Marcelo Jung assume docência na FLT

Após quase 14 anos de ministério em Oxford-São Bento do Sul/SC, o pastor Me. Marcelo Jung deixa a atividade ministerial e assume a docência em tempo integral na Faculdade Luterana de Teologia-FLT. O culto de despedida foi no dia 21 de janeiro, na igreja da Bela Aliança em São Bento do Sul. Com a casa cheia e a presença do pastor sinodal Inácio Lempke, o culto festivo foi dirigido pela pastora Daiana Ernest Schwalbe. Casado com Marta, e pai de Luisa e Igor, a família deixou marcas de bênçãos e um exemplo de vida familiar e ministerial a ser seguido em muitos aspectos.

Jung já vinha atuando como docente de Novo Testamento na FLT



O pastor e professor Marcelo Jung muda-se para a FLT com a família.

uma manhã por semana desde 2012. Agora passa a atuar em tempo integral nessa função a partir de fevereiro. O Prof. Dr. Claus Schwambach, Diretor Geral da FLT, expressou a alegria da instituição em acolhê-lo: “Para a FLT é um privilégio acolher alguém com a bagagem ministerial e o evidente dom de ensino do pastor Marcelo. Nossa visão é de que futuros pastores e pastoras devem ter como mestres pessoas com tal bagagem e experiência ministerial para prepará-los academicamente e para uma atuação pastoral fortemente marcada por uma postura missional, preocupada não somente com a manutenção, mas com o crescimento da igreja”.

HOSPITAL DONA HELENA
100 ANOS

CONSULTE A COBERTURA DO SEU PLANO DE SAÚDE

Consultas e exames em um só lugar.

Cuide da sua saúde. A sua vida merece essa atitude.

forbag

Informações pelo fone (47) 3451-3333
Estacionamento 24h, com acesso pela rua Luiz Brockmann.
www.donahelena.com.br

Dr. Bráulio Barbosa
Diretor Técnico
CRM-SC 3379

CENTRO CLÍNICO DONA HELENA

REFLEXÃO

Pa. SINARA
GRELLMANN KAMMERS
POMERODE / SC



O VALOR QUE DEUS DÁ À VIDA

Em 1920, dois médicos alemães publicaram um livro, intitulado “Permissão para acabar com a vida que não merece ser vivida”. Neste livro consta que deveria ser concedida “assistência à morte” para pessoas com deficiência. Segundo os médicos, o dinheiro gasto para cuidar dessas vidas “inexpressivas” poderia ser usado por aqueles que são fisicamente e socialmente capazes.

A história nos relata que este infeliz pensamento foi colocado em prática nos campos de extermínio nazistas. Mas, as pessoas que se entendem parte da maravilhosa Criação de Deus, creem que os seres humanos não têm autoridade para decidir sobre a vida de outros, e que o valor da vida humana não depende do que alguém é capaz de fazer.

Deus criou da vida e fez os seres humanos à sua imagem e semelhança. Embora esta imagem esteja distorcida pelo pecado, ainda somos preciosos e únicos. Como lemos no Salmo 139.13-14: “Pois tu formaste o meu interior, tu me formaste no seio de minha mãe. Graças te dou, pois por modo assombrosamente maravilhoso me formaste, as tuas obras são admiráveis”.

Além de criar, Deus também salvou a humanidade. Deus nos ama tanto que enviou seu próprio Filho para nos resgatar do pecado e da morte eterna, como lemos em 1 Pedro 1.18-19: “Fostes comprados por alto preço, não por prata ou ouro, mas pelo seu precioso sangue”.

Cada ser humano é alguém por quem Cristo morreu. A criança com Síndrome de Down, o jovem que tem lesão cerebral e o idoso com Mal de Alzheimer, todos somos comprados por alto preço. E este preço nos dá valor inestimável: sermos filhos e filhas de Deus.



DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO

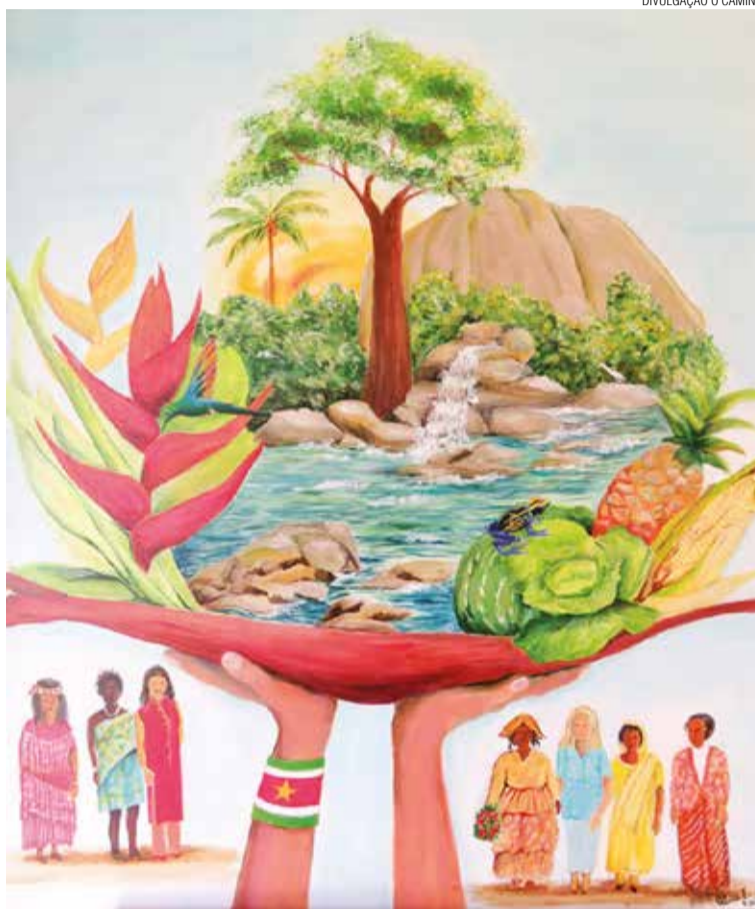
Toda Criação de Deus é muito boa

As mudanças climáticas e o aquecimento global são tema das **MULHERES DO SURINAME** para esta edição do DMO, celebrado tradicionalmente na primeira sexta-feira de março.

P. CLOVIS HORST LINDNER
BLUMENAU / SC

Para o Dia Mundial de Oração deste ano, no dia 2 de março, as mulheres do Suriname nos desafiam a uma reflexão sobre nossa responsabilidade em relação à Criação de Deus. O Suriname é um pequeno país de pouco mais de meio milhão de habitantes, de fala holandesa, que já foi uma das três Guianas no norte da América do Sul. Em plena Amazônia, a maioria de seus habitantes vive em Paramaribo, a capital. Segundo as mulheres cristãs deste pequeno país vizinho do Brasil, o aquecimento global tem tornado as inundações da capital cada vez mais catastróficas nos últimos anos.

“Como mulheres do Suriname, acreditamos que a comunidade de fé cristã pode fazer uma grande contribuição para a preservação de um ambiente habitável, saudável e seguro. Na verdade, o futuro da Terra para as próximas gerações é



O cartaz reflete a diversidade da Criação de Deus e nosso cuidado.

importante para nós. Vemos isso como um dos elementos-chaves da fé cristã. Somos lembrados da relação entre Deus e a criação, Deus e a humanidade. Trata-se de ter respeito por todos os seres vivos”, elas declaram no convite para orar e falar sobre o tema “Toda Criação de Deus é muito boa”.

“Devemos nos perguntar como alcançar o equilíbrio entre manter-se com a tecnologia por um lado e minimizar os efeitos colaterais negativos da tecnologia em nosso ambiente, por outro lado”, elas desafiam.

“O que significa para nós quando afirmamos no Credo Apostólico: Eu creio em Deus Pai, Criador do céu e da terra, eu creio em Jesus Cristo, seu único Filho, e eu creio no Espírito Santo? Como essa afirmação se relaciona com a nossa fé em Deus como criador?”

Essas e outras perguntas estarão nas reflexões do dia 2 de março. Informe-se sobre a celebração em sua comunidade ou cidade e participe!

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

“As Sufragistas” fala dos direitos das mulheres



AS SUFRAGISTAS - O filme lançado em 2015 fala da luta de mulheres trabalhadoras e donas de casa inglesas que arriscaram suas vidas e reputações pelo direito de votar. A atriz Carey Mulligan (centro) interpreta uma lavadeira e dona de casa que nem pensava em ter algum direito, mas foi sendo envolvida e passou a protagonizar a luta pelos direitos das mulheres na Inglaterra Vitoriana. Vale a pena assistir o filme. Organizem uma exibição na comunidade, promovida pelo grupo da OASE, e promovam um debate depois do filme.

O Dia da Mulher, em 8 de março, é a celebração das conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres, e foi adotado pela Organização das Nações Unidas e por diversos países.

A luta das mulheres por melhores condições de vida e trabalho começou no final do século XIX. As jornadas de trabalho de 15 horas

diárias e a discriminação de gênero eram alguns dos pontos debatidos pelas manifestantes da época. Um filme que registra muito bem as condições de trabalho e dos direitos das mulheres na época é “As Sufragistas” (veja quadro acima).

De acordo com registros históricos, o primeiro Dia da Mulher foi celebrado nos Estados Unidos

em maio de 1908 (Dia Nacional da Mulher), onde mais de 1.500 mulheres se uniram em prol da igualdade política e econômica no país. No entanto, o dia teve origem com as manifestações das mulheres russas em 1917. A manifestação que contou com mais de 90 mil russas ficou conhecida como “Pão e Paz”, sendo este o marco oficial para a escolha do Dia Internacional da Mulher em 8 de março, oficializada em 1921. Após a guerra e a segunda revolução industrial, as indústrias incorporaram

as mulheres como mão-de-obra e, devido às condições insalubres de trabalho, os protestos eram frequentes.

Por muito tempo, a data foi esquecida e acabou sendo recuperada somente com o movimento feminista nos anos 60. A ONU, por exemplo, somente reconheceu o Dia Internacional da Mulher em 1977. Atualmente, além do caráter festivo e comemorativo, o dia continua servindo como conscientização para evitar as desigualdades de gênero em todas as sociedades.

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA DA OASE DO SÍNODO NORTE CATARINENSE

A Presidente da Associação Sinodal dos Grupos da OASE do Sínodo Norte Catarinense, em conformidade com o Estatuto vigente, convoca a Diretoria, o Conselho Fiscal, as Coordenadoras dos Núcleos, Coordenadoras Paroquiais e Presidentes de Grupos, Pastor Sinodal e Pastora Orientadora, para a XIII Assembleia Ordinária, a realizar-se no dia 11 de abril de 2018, com início previsto para às 08h30min, em primeira convocação, ou às 09:00 horas em segunda e última convocação, nas dependências da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Bom Jesus, Rua XV de Novembro, 8620 – Bairro Vila Nova – Joinville/SC, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- | | |
|---------------------------------------|---|
| 1. Saudação | 6. Parecer do Conselho Fiscal |
| 2. Leitura da Convocação | 7. Apreciação do Orçamento para o exercício 2019 – valor da anuidade 2019 |
| 3. Reflexão e desenvolvimento do Tema | 8. Eleições |
| 4. Relatório da Presidente | 9. Diversos |
| 5. Tesouraria – Prestação de contas | 10. Encerramento |

Joinville, 02 de fevereiro de 2018
Vera Lucia Bettge Küster
Presidente

► KRITISCH BEOBACHTET

Das abgehängte Kreuz

UND WIE GEHT ES UNS CHRISTEN DAMIT? Verharmlosen wir das Kreuz unter Umständen nicht auch, indem wir es als Schmuck tragen?

P. em. HERBERT GROTE
ALEMANHA

Vor einigen Monaten stand es in der Zeitung: Ein Moslem hatte in Deutschland in einem Hospital ein Kreuz von der Wand genommen, weil er daran Anstoß nahm. Die Öffentlichkeit – um nicht zu sagen das „christliche Abendland“ – reagierte erbost. Sah man darin doch ein Zeichen mangelnden Respekts. Was ja auch durchaus zutrifft.

Aber hat uns dieser Mensch nicht doch – sicher ohne es zu wissen – an das Anstößige und Ungewöhnliche erinnert, das im Kreuz sichtbar wird? An das Geschehen, das Menschen zutiefst ärgern kann, wie Paulus in seinem Brief an die



DIVULGAÇÃO INTERNET

Korinther schreibt? Dass Gott sich in Jesus Christus so ganz auf unsere Ebene begibt, sich sogar quälen und töten lässt – das passt nun

ganz und gar nicht in die gängige Vorstellung von Gott, die denkt, dass Gott stark und mächtig ist, erhaben über alles Elend. Aber

dieses Gottesbild ist so nicht das Bild Gottes des Neuen Testaments. Und wie geht es uns Christen damit? Verharmlosen wir das Kreuz unter Umständen nicht auch, indem wir es als Schmuck tragen? Wissen wir wirklich um seine Bedeutung? Oder weichen wir diesem Anstoß nicht auch aus, nur auf andere Weise?

Wir haben es unserer Welt zu sagen, die so viele Kreuze aufrichtet und so viele Menschen daran opfert: Gott selbst leidet an diesem unserem Verhalten. Er ist aufgestanden, um dieses Leid in Kreuz und Auferstehung zu überwinden. Diese Botschaft haben wir allen Menschen auszurichten, natürlich auch den Muslimen unter uns. So rücken wir das Kreuz wieder an seinen Platz, in unserem Herzen, an der Wand und in der Öffentlichkeit.

► STICHWORT

Jesus ist nicht totzukriegen

REINHARD ELLSEL

Es ist vollbracht! Das sind die letzten Worte des gefolterten und gekreuzigten Jesus aus Nazareth. So berichtet es das Johannesevangelium auf Griechisch. Man könnte diese Worte auch übersetzen mit: „Es ist aus!“ So mögen es damals auf Golgatha die Feinde von Jesus verstanden

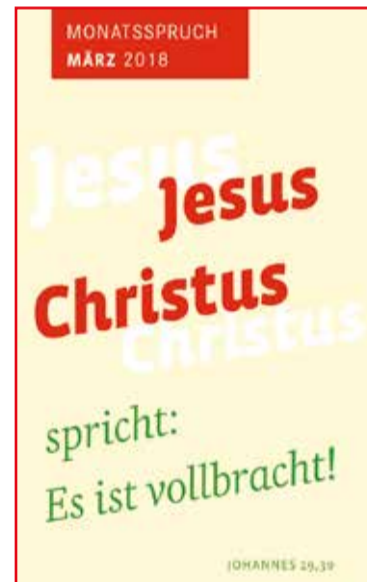
haben, denen der Wanderprediger aus Galiläa ein Dorn im Auge war. Sie haben ihn aufs Kreuz gelegt, besiegt und sterbend stöhnt er: „Es ist aus!“

Doch Jesus ist nicht totzukriegen – keine drei Tage. Im Licht seiner Auferstehung erschließt sich dem Glaubenden eine revolutionäre Tat: Jesus hat es geschafft!

Mit seinem Tod hat er den Tod aufs Kreuz gelegt. Auf Golgatha hat

der Sohn Gottes den Willen seines Vaters erfüllt.

Auf Golgatha hat sich nicht bloß ein Justizirrtum ereignet. Hier hat sich auch nicht bloß wieder einmal der Wille der Mächtigen durchgesetzt. Sondern hier fand meine Erlösung statt: Nicht Einsamkeit, Krankheit, Schuld oder Tod haben das letzte Wort über mein Leben, sondern der, der gesagt hat: „Es ist vollbracht!“



► ANDERS GESAGT

Passion

TINA WILLMS

Jesus Christus: Gott wird Mensch, wird verwundbar und leidensfähig: Welch eine Provokation für alle, die sich Gott allmächtig wünschen, damit er auch sie ausstatte mit Macht über andere und ihre Lust an Gewalt legitimiere.

In Jesus zeigt sich ein anderer Gott: Der verschenkt seine heilsame Kraft an Kranke und Ausgestoßene. Verirrte leitet er auf den richtigen Weg. Er begibt sich in die Tiefen des Lebens und erleidet selber Gewalt und Tod.



GEMEINDEBRIEF

Gott kennt keine andere Macht als die der Menschlichkeit, die sich hingibt für andere. Genau dies ist seine All-Macht der Liebe.

KREUZIGUNG

Diese erschütternde Brutalität, mit der hier ein Mensch entsorgt wird, aus dem Weg geräumt, genagelt an zwei gekreuzte Balken.

Diese erschütternde Liebe, mit der hier ein Sterbender sorgt für die Seinen, bis es aus ist.

Diese erschütternde Konsequenz, mit der hier der lebendige Gott alles erleidet, bis alles vollbracht ist. Für uns alle.

REINHARD ELLSEL zum Monatsspruch März 2018: Jesus Christus spricht: Es ist vollbracht! Johannes 19,30

► OLHAR CRÍTICO

P. em. HERBERT GROTE
ALEMANHA



A CRUZ RETIRADA DA PAREDE

Há alguns meses saiu no jornal: Um Muçulmano havia retirado a cruz da parede de um quarto de hospital na Alemanha. Ele se sentira melindrado. A opinião pública da Alemanha – para não dizer “o mundo cristão” – reagiu com indignação. Pois viu neste ato uma falta de respeito. O que de fato procede.

Mas esta pessoa, pelo seu ato – mesmo sem o saber – não nos lembrou do escandaloso e incomum que se torna visível na cruz? Ele não nos lembrou do evento, que pode incomodar pessoas profundamente, como o apóstolo Paulo escreve em sua carta aos Coríntios? Que Deus em Jesus Cristo desce tão ao nosso nível, e até se deixa martirizar e matar – isto não combina de jeito nenhum com a imagem corrente de Deus, de que Ele é forte e poderoso, superior a todas as misérias.

Mas tal conceito de Deus não é o conceito de Deus que o Novo Testamento nos apresenta.

E como isto é entre nós cristãos? Será que nós por vezes não banalizamos a cruz, quando a usamos como joia? Nós de fato sabemos de seu significado? Ou nós não desviamos do escândalo da cruz, somente de modo diferente?

Nós temos a tarefa de dizê-lo ao mundo que tantas cruzes levanta e tantas pessoas nelas sacrifica: Deus mesmo sofre com esta conduta. Ele ressuscitou para superar na cruz e ressurreição este sofrimento. Precisamos levar esta mensagem a todos os seres humanos, também aos Muçulmanos.

Assim nós colocamos a cruz novamente em seu lugar, nos nossos corações, na parede e na sociedade.

(Tradução: P. em. Dr. Osmar Zizemer)

NOSSOS JOVENS

BIANCA BREHM
CURITIBA / PR



DIACONIA E O CONTEXTO POLÍTICO

Neste ano teremos como tema da IECLB “Igreja, economia e política”, e precisamos nos perguntar, o que isso tem a ver? Junto com o tema vem o desafio de, em meio ao nosso contexto político, experimentar e perpassar por meio de nossas atitudes o amor que Jesus já ensinava.

As políticas públicas muitas vezes se ausentam da responsabilidade da integridade dos cidadãos que não pagam poucos impostos para que tal proposta seja concluída. Tentamos exigir que as pessoas respeitem, que não utilizem de meios de violência, mas como conversaremos se nós também somos alvo de agressão? Se o próprio Estado também não nos ampara? Creio que, enquanto igreja consoladora e intercessora, o nosso grande desafio é denunciar essas situações, bem como nos colocarmos para construir alternativas concretas para esses problemas sociais.

Temos já muitas iniciativas produtivas e qualitativas dentro da IECLB, como é o caso dos projetos da Fundação Luterana de Diaconia (FLD). Esses projetos devem continuar existindo, mas não podemos esquecer que esse ano enfrentamos eleições e, com elas, candidatos que possuem discursos machistas, por vezes até mesmo fascistas. Nós, como cristãos que seguimos os ensinamentos de um Messias que também não se calou frente a injustiças de seu meio, não podemos deixar que esses discursos e ações de opressão existam.

É de nosso dever denunciá-los e apontar alternativas pautadas no respeito mútuo, na construção de uma consciência coletiva pautada no amor que recebemos de Cristo e que devemos vivenciar todos os dias na construção de uma sociedade e país justos.

MINISTÉRIO COM ORDENAÇÃO

IECLB ordena novos ministros

Ao todo dezoito **ORDENAÇÕES AO MINISTÉRIO** ocorreram no início do ano em Afonso Cláudio/ES e na sede da IECLB em Porto Alegre.

DA REDAÇÃO com informações do Portal Luteranos / BLUMENAU / SC

Dois cultos de ordenação conjunta aconteceram na IECLB no início de 2018. O primeiro aconteceu em Serra Pelada, Afonso Cláudio/ES, no último domingo de janeiro. O segundo, foi celebrado no primeiro domingo de fevereiro na comunidade Matriz de Porto Alegre/RS.

No dia 28 de janeiro, 668 pessoas participaram da ordenação na comunidade Lagoa II em Afonso Cláudio. Seis bacharéis em Teologia foram ordenados ao Ministério com Ordenação e dois tiveram o reconhecimento da sua ordenação.

No dia 4 de fevereiro outros dez bacharéis em Teologia receberam suas vestes litúrgicas e a ordenação ao Ministério com Ordenação em Porto Alegre.

Espírito Santo – O culto foi oficiado pela pastora 1ª vice-presidente da IECLB, Sílvia Beatrice Genz, e o pastor local, Paulo Marcos Jahnke; com a participação dos pastores sinodais Geraldo Graf (Sudeste), Joaquinho Borchardt (Espírito Santo a Belém), Tânia Cristina Weimer (Nordeste Gaúcho) e Roili Borchardt (Sul-Rio-Grandense), da secretária de Habilitação ao Ministério, Cat. Dra. Haidi Drebes, e do pastor em. Lourival Felhberg como assistente da Presidência. Outros pastores e pastoras do sínodo e visitantes também participaram da celebração.

Estiveram presentes os prefeitos Wanzete Kruger (Domingos Martins), Josafá Storch (Laranja da Terra) e Edélio Guedes (Afonso Cláudio), bem como o governador capixaba, Paulo Hartung. “Liderem, liderem na direção certa. Na direção que Deus espera de vocês. Que Deus proteja a missão de vocês. O Brasil precisa de bons líderes”, disse Hartung em sua fala. Depois do culto, a comunidade de Lagoa II serviu um almoço de confraternização com os novos ministros ordenados e seus convidados.



O culto de Ordenação no Espírito Santo foi no final de janeiro.



O culto de Ordenação em Porto Alegre foi no início de fevereiro.

Os novos ministros pastores foram enviados aos seus primeiros Campos de Atividade Ministerial-CAM: Evandro Elias para Palmitos/SC, Fredolino Seiboth Filho para Balsas/MA, Jadcir Rodrigues Coelho para Porto Velho/RO, Miquéias Holz para Funil/MG, Renato Endlich para Ap. Tiago-Jaraguá do Sul/SC, Sérgio Sarter para Guarimirim/SC e Vagno Samora Paranho para Quatro Pontes/PR, onde os sete atuarão como pastores. Já o missionário Sander Alberto Timm atuará em Araçatuba/SP.

Porto Alegre – O culto em Porto Alegre foi oficiado pelo pastor presidente da IECLB, Dr. Nestor Paulo Friedrich, e ordenou outros nove pastores e pastoras e mais um missionário. Além de Friedrich, diversos pastores e pastoras sinodais e ministros convidados participaram da celebração. Além deles, as duas

vice-presidências da IECLB, a pastora Sílvia Genz e o pastor Inácio Lemke, concelebraram. A pastora emérita Rita Panke atuou como assistente da Presidência e o secretário do Ministério com Ordenação, pastor Marcos Bechert, também participou.

Os novos ministros e ministras pastores foram enviados aos seus CAM, a saber: Adelar Ragazzon Appelt para Mondai/SC, Dieison Gross Ferreira para Formosa/GO, Elisa Fenner Schröder Webber para a paróquia Bom Pastor de Esteio/RS, Fabiane Schmidt para Pedro Osório/RS, Gislaini Rodrigues Endlich para a Apóstolo Tiago de Jaraguá do Sul/SC (onde dividirá o ministério pastoral com o marido), José Atheneu Pefatti Jr. para Sapucaia do Sul/RS, Luciano Daniel Deckmann para Limeira/SP, Patrícia Hoffmann para Espigão do Oeste/RO, e Paulo Roberto Franke para Rio das Antas/SC (dividirá o ministério com a pastora Francinne Kerkhoff, sua esposa). Já o missionário Felipe Milani assume a comunidade missionária do Vale do Atibaia, em São Paulo.

CONVITE

Curso Cenários da Vida

A Faculdade Luterana de Teologia-FLT disponibiliza o Curso “Cenários da Vida”, uma série de cursos, cada qual com um tema gerador e quatro encontros em torno de um texto bíblico. A ideia vem da Alemanha como “Stufen des Lebens”. Nos dias 9 e 10 de março acontece, no Centro de Eventos Rodeio 12, um curso para facilitadores/as para um dos cursos do projeto: “fontes

das quais jorra vida”. O curso será em alemão para lideranças ministeriais e leigas interessadas em aplicar a proposta em suas comunidades. Traudel Krause é a responsável por “Stufen des Lebens” na Alemanha e dirigirá o curso em Rodeio 12. O pastor Dr. Paulo Butzke é o coordenador do curso na FLT. Investimento de R\$ 305,00. Inscrições até o dia 6 de março pelo link: <https://goo.gl/forms/SdrZvxLxFTWBy0193>.

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA DA COMUNHÃO MARTIM LUTERO

Conforme previsto no Artigo 15, inciso I do Estatuto da Comunhão Martim Lutero-CML, convoco os seus membros para a sua Assembleia Geral Ordinária a realizar-se na seguinte data e local: 03 de Março de 2018; Horário: 09h00 em primeira convocação; e 09h15 em segunda e última convocação; Local: Centro de Literatura Evangélica, sito à Rua Erich Beiz, 154 (prédio da Livraria Martin Luther/ Editora Otto Kuhr Ltda.), Bairro de Itoupava Central – BLUMENAU/SC. Ordem do Dia:

1. Abertura e Meditação
2. Leitura da ata da assembleia anterior
3. Relatório do Conselho Administrativo
4. Prestação de contas da Tesouraria
5. Eleição e posse do Conselho de Administrativo da CML para o mandato de 2018-2022
6. Planejamento
7. Diversos

Blumenau, 01 de fevereiro de 2018

P. Dr. Osmar Zizemer

(Presidente do Conselho Administrativo)

QUEM TEM BOA VIDA TEM BENEFÍCIOS

boavida

O seu plano de assistência ao funeral e benefícios

Contrate agora

3222.9999 | www.boavida.com.br

Confeitaria Cafehaus Glória

Blumenau
Sete de Setembro, 934 - F. 3322 6042
Shopping Neumarkt - F. 3326 2144

Balneário Camboriú
Av. Central, 480 - F. 3366 0519

HOTEL GLÓRIA

Sete de Setembro, 954
Tel 47 3326 1988 - Fax 3326 5370
comercial@hotelgloria.com.br
www.hotelgloria.com.br

TRADIÇÕES

Festa com culto em pomerano

Celebração na língua dos **IMIGRANTES POMERANOS** aconteceu pela 16ª vez durante festa na cidade de Pomerode.

P. ALDO BESKOW
POMERODE / SC

A Festa Pomerana em Pomerode/SC faz justiça ao nome, com atrações que identificam a cultura do povo de origem pomerana. As cores azul e branco nas faixas, os sabores, as músicas e danças, os trajes, as brincadeiras e competições estão presentes nos desfiles, na decoração e até na celebração da fé no idioma dos imigrantes, o *pommersch-platt*.

Pela 16ª vez consecutiva, no dia 14 de janeiro no Pavilhão Cultural da Festa Pomerana, que ficou lotado, aconteceu o culto pomerano. Coordenado pelo pastor Aldo Beskow, teve a participação dos pastores Heinz Ehlert e Renato Nass, com pregação do pastor Sifredo Kalk, de Indaial/SC.



O Pavilhão Cultural da Festa Pomerana em Pomerode/SC ficou lotado para 16º culto em pommersch-platt.

LIVRO DE CANTO DA IECLB

Norte Catarinense tem oficina sobre novo hinário

Colaboração: CLADIS STEURNAGEL
JOINVILLE / SC

“Cantos e encantos” é o que vivenciamos no período de 1º a 4 de fevereiro, na Oficina de Canto sobre o Livro de Canto da IECLB, no Lar Vila Elsa em São Bento do Sul/SC. O Sínodo Norte Catarinense-SNC, através do seu Conselho de Música, organizou o encontro para que musicistas, regentes, pastores e quem trabalha com canto comunitário tivessem acesso ao novo material e de como utilizá-lo. Com 39 participantes, o encontro recebeu participantes de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Espírito Santo.



Os professores Christopf Küstner, Henriette Hillbrecht e Cleonir Geandro Zimmermann, trabalhar questões musicais e técnicas relacionadas ao novo cancionário, no

qual a Comissão do Hinário, trabalhou durante seis anos com seriedade musical e teológica.

A noite de abertura contou com a presença do pastor sinodal Inácio

Lemke e sua esposa Margit. O pastor Cristiano Ritzmann, assessor teológico do Conselho de Música do SNC se fez presente com uma mensagem bíblica. O presidente do SNC, Carlos Henrique Sacht, e esposa participaram das atividades da Oficina.

Durante um culto com o pastor Nestor Ivo Nath, de São Bento do Sul, onde o grupo teve atuação musical e litúrgica e aconteceu uma celebração de dedicação do Livro de Canto na comunidade. Os membros participaram levando ao altar seus antigos hinários e trazendo consigo o novo Livro de Canto para cantarem neste momento “Eu te agradeço”. Foi um ato muito significativo para a comunidade e os participantes.



IECLB É ASSIM

Pa. CARMEN M. SIEGLE
PORTO ALEGRE / RS

GÊNERO, GERAÇÕES E ETNIAS

A Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias da IECLB foi criada em 2005 e implementada em 2008 para acompanhar as mulheres da OASE, do Fórum da Mulher Luterana e as ministras ordenadas. Hoje, ela está presente no trabalho com jovens, casais, homens (Lelut) e pessoas idosas; produz materiais; organiza eventos; reflete ecumene; promove seminários, palestras e cursos visando a socialização de experiências e a criação de uma agenda comum para o diálogo e ações conjuntas relativas às questões de gênero, gerações e etnias.

Pressuposto é a busca por justiça de gênero, que quer participação plena e equitativa de homens e mulheres na igreja e na sociedade. Justiça de gênero se baseia em conceitos bíblicos, como Gn 1 (igualdade entre homens e mulheres como imagem e semelhança de Deus) e Gl 3.27s (onde as diferenças de poder baseadas na etnia, classe e gênero são transformadas através do batismo “porque todos são um em Cristo Jesus”).

Com base no evangelho que anuncia vida digna e plena para todas as pessoas (Jo 10), reconhecemos que há desequilíbrio na valorização de homens e mulheres, nas oportunidades e na forma como assumem responsabilidades e ocupam posições de poder. A maior expressão desse desequilíbrio é a violência contra a mulher. Não se trata de buscar culpados, mas de apontar caminhos de transformação visando relações mais equitativas, comunidades mais justas e inclusivas e uma vida mais plena para cada criatura de Deus.

O encontro Mulheres luteranas celebrando os 500 anos da Reforma, os festejos de 120 anos da OASE (em 2019) e os encontros sinodais de mulheres e homens são ações que envolvem a coordenação e contam com o apoio do Plano Nacional de Ofertas e de igrejas parceiras.

LANÇAMENTOS

APROVEITE OS DESCONTOS ESPECIAIS NO SITE

R\$ 69,00



A COMUNHÃO DOS SANTOS
Uma investigação dogmática sobre a sociologia da Igreja
Dietrich Bonhoeffer

Trata-se da tese de doutorado de Bonhoeffer. Numa abordagem radical e interdisciplinar, situou a igreja no contexto de um “mundo que atingiu a maioridade”, com especial atenção às pessoas que sofrem, como lugar onde se proclama e se desenvolve o processo da presença atual de Jesus Cristo. Quando da sua

publicação, o autor excluiu trechos e reescreveu outros. Aqui, pela primeira vez em língua portuguesa, o texto com a inserção dos trechos omitidos, claramente marcados, oferecendo a versão mais completa possível.

R\$ 66,00



QUANDO A GRAÇA ESCANDALIZA
Tiago Samuel Carvalho

A Bíblia é o livro da graça. E como tal está cheia de histórias escandalosas, nas quais a graça de Deus é ainda mais destacada. Portanto, se alguém ainda não percebeu o escândalo da graça, é porque talvez ainda não a conheceu.

R\$ 49,00



LUTERO: MUITO ALÉM DA RELIGIÃO
Daiane Pires (Texto)
Paulo Heineck e
Werner Schünemann (Orgs.)

Debater Lutero, trazer Lutero e seus significados para a nossa vida nos dias de hoje é o desejo de seus organizadores. Acompanha lindo DVD.

R\$ 26,00



PERGUNTAS NA BÍBLIA
Um convite ao diálogo, à reflexão e à transformação
Sherron Kay George

Apresenta 27 reflexões a partir de questionamentos existentes na Bíblia. Aborda temas diversos e os atualiza partindo de uma pergunta específica. As reflexões são um valioso instrumento tanto para leitura e estudo pessoal como para aprofundamento bíblico comunitário.

GALO VERDE

LUIS HENRIQUE
CÂNDIDO DA SILVA
FLORIANÓPOLIS / SC

BRASIL SEDIARÁ FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA EM 2018

O Brasil sediará o 8º Fórum Mundial da Água, em Brasília, de 18 a 23 de março. Cerca de 30 mil representantes de mais de 100 países participarão. Isso mostra a grande importância desse tema, haja vista as tendências nada favoráveis sobre a disponibilidade de água no planeta.

Segundo a ONU, o mundo deverá enfrentar até 2030 um déficit de 40% no abastecimento, caso não tenhamos ações sobre o gerenciamento e o compartilhamento deste recurso.

Todos sabemos que a disponibilidade de água doce é ínfima – menos de 3% do total da água, dos quais dois terços estão nas geleiras. Dos 0,5% de água doce restante no mundo a maior parte está nos aquíferos subterrâneos. Somente 0,04% da água do planeta está disponível na superfície, em rios, lagos, mangues, etc. (Fonte: UN Water, 2006).

Mesmo para o Brasil que detém a maior disponibilidade de água doce, no mundo, a situação não é de conforto, graças aos desperdícios. Só nas redes de distribuição as perdas por vazamentos nas tubulações chegam a 60% em alguns municípios. Quanto aos estoques subterrâneos, estes, já estão sob risco de ficarem impróprios para o consumo humano por conta da poluição.

A pergunta é: o que podemos fazer? Agir! Não podemos ficar esperando pelas ações dos governos, achar que a atitude individual não faz diferença. Temos em nós o espírito divino, a força para agir. Toda boa ação gera energia positiva que contagia outras pessoas se propaga infinitamente numa corrente capaz de reverter este cenário. É disto que o mundo precisa e o mundo somos nós, a natureza e tudo o que Deus criou. Cuidar da água é cuidar da vida, é cuidar de nós, é cuidar de Deus. Qualquer ação que fizermos não é em benefício da natureza, é de nós mesmos. A natureza não precisa de nós, o contrário sim.

Para finalizar, fica apenas um pequeno lembrete: sem água não há vida!

VOCAÇÕES TARDIAS

Eles largaram tudo pelo pastorado

A história dos pais de família e profissionais liberais que mudaram de vida, **ESTUDARAM TEOLOGIA** e ingressaram no quadro de pastores da IECLB.

Colaboraram: PP. EM. INGO PISKE, ADILSON STEPHANI E OSMAR FALK

Há 50 anos, ainda havia na IECLB os quatro antigos sínodos congregados na Federação Sinodal e uma crônica falta de pastores. Não havia perspectiva de preenchimento das vacâncias a médio prazo, nem com pastores brasileiros ou, mesmo, aqueles que vinham da Alemanha e dos Estados Unidos.

Na metade da década de 1960, um grupo de pastores no Rio Grande do Sul iniciou um curso por correspondência, denominado “Nossa Fé”. Pessoas de diversas comunidades participaram do curso e cerca de vinte deles expressaram o desejo de abraçar o ministério pastoral, se tivessem oportunidade de estudar.

Diante da carência de pastores e do desejo dessas pessoas, a liderança do curso “Nossa Fé” – pastores Paul Gerhard Götz e Oskar Lützwow – contatou a direção da Federação Sinodal sobre a possibilidade de realizar um curso emergencial de formação de pastores. A direção da igreja, cujo pastor presidente na época era o pastor Dr. Ernesto Teóphilo Schlieper, deu apoio e incentivo.

Nos meses de agosto e setembro de 1967 foi divulgada a possibilidade de realizar um curso de emergência para formar pastores. Em novembro, os inscritos receberam correspondência da comissão incumbida pela direção da igreja convidando para o retiro vocacional, marcado para os dias 2 a 10 de janeiro de 1968, na Faculdade de Teologia, em São Leopoldo/RS. Assim surgiu o curso intensivo de formação de pastores da IECLB.

Pais de família – Participaram daquele retiro 63 homens e uma mulher, dos quais 33 foram selecionados para a etapa que se iniciou em 18 de março em Porto Alegre, numa casa que a Casa Matriz de



OS PIONEIROS (atrás, da esquerda para a direita) Lutero Wachholz, Reynoldo Frenzel, Sergio Scheffer, Ernildo Voelz, Abílio Kaiser, Sílvio Arnaldo Khrall, Agildo Tauchert e Wendelino Heim; (no meio) Ottomar Lohmann, Ingo Piske, Günter Boebel, Edgar Volbrecht, Guido Leonhard, Osmar Falk, Norberto Gramkow e Douglas Benkendorf; (agachados) Osvaldo Jähn, Rosalvo Dallabarba, Adilson Stephani, Hugo Eggers, Hans Gotthard Miertschinck, João Ruben Strauss e Nelson Wahlbrinck.

Diaconisas havia recebido de doação de uma família da capital gaúcha. Cinco dos participantes eram solteiros. Os demais eram casados e haviam deixado as famílias, que tinham possibilidade de visitar somente a cada 30 ou 40 dias. Houve quem ficasse os cinco meses e meio longe dos familiares.

Os integrantes do curso vinham das mais diversas profissões. Marceneiro, torneiro mecânico, bancário, funcionário de farmácia, professor, catequista em funções pastorais, militar, tipógrafo, administrador, dono de bar, gerente de cooperativa e dono de ótica estavam entre eles.

Todos eram membros ativos e engajados de suas comunidades de origem. O curso foi financiado por doações das comunidades de origem dos participantes e por outras comunidades e pessoas que acreditaram no projeto.

Coordenação – Os idealizadores do curso foram os pastores Paul Gerhardt Götz e Oskar Lützwow, com apoio e incentivo da direção da Federação Sinodal, destacando-se o pastor presidente Dr. Ernesto

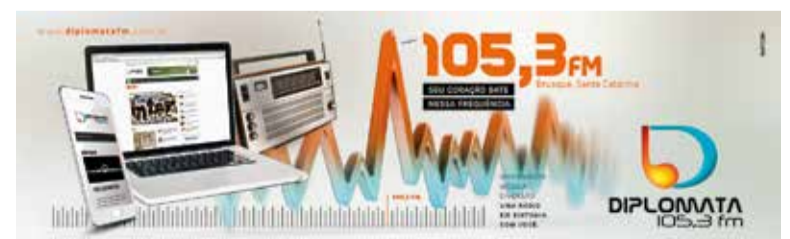
(Lucas 10.2). O hino 101, “Acorda, Espírito Alteroso”, era o canto preferido dos cursistas.

O curso – As aulas eram ministradas numa sala improvisada na garagem da casa em Porto Alegre. Os cursistas ficavam alojados nas dependências da casa em quartos com camas, beliches e triliches, ou em casas de membros da comunidade de Posto Alegre, no Colégio Pastor Dohms ou numa casa para recreio de pastores em Guaíba/RS, distante mais de 30 quilômetros do local do curso.

As aulas eram de manhã, de tarde e de noite, de segundas a sextas-feiras. Aos domingos os cursistas visitavam comunidades em duplas, às vezes ministrando parte de algum culto. No final de setembro encerrou-se a primeira e fundamental etapa. Os integrantes fizeram um *tour* pelo Rio Grande do Sul, visitando comunidades.

Depois da etapa inicial de cinco meses e meio, os participantes foram enviados a paróquias para praticarem ao lado de pastores tutores. As etapas seguintes foram sendo vencidas nos dois primeiros meses do ano, ao longo de mais cinco anos. De março a dezembro, além do atendimento nas comunidades para as quais foram enviados, os cursistas tinham que elaborar trabalhos teológicos por escrito e enviá-los aos professores. Simultaneamente, o pastor tutor enviava pareceres sobre o desempenho e desenvolvimento do cursista.

Em 21 de julho de 1973, na Faculdade Teologia em São Leopoldo/RS, o curso foi concluído com 23 dos cursistas que iniciaram os estudos. Todos foram ordenados pastores e atuaram em comunidades e instituições da IECLB. Entrementes, onze já faleceram. Os demais estão no gozo da aposentadoria.



DEPOIMENTO

Uma família brasileira no exterior

A igreja como espaço para reconstruir **COMUNIDADE DE FÉ**, mesmo fora do país, é a experiência da família Navarro em Winnipeg, no Canadá.

FÁBIO E FLÁVIA NAVARRO
WINNIPEG / CANADÁ

Mudar com a família para o Canadá foi uma ideia que se transformou em projeto dois anos antes de partirmos do Brasil. A fantástica convivência que tínhamos com a igreja no Brasil foi um dos fatores que muito nos fez refletir sobre a falta que sentiríamos dos amigos e a necessidade de termos em nossa rotina, já na chegada, uma igreja luterana para frequentar. A importância foi tamanha que até a escolha do bairro tinha como condição a proximidade de uma igreja.

O Canadá possui muitas igrejas luteranas. Em Winnipeg, onde moramos, não é diferente. Não tivemos dificuldades em nos ins-



Fábio e Flávia com seus filhos na igreja do pastor Paul em Winnipeg.

talarmos em um bairro com ótima infraestrutura, onde fica também a *Epiphany Lutheran Church*, em

cujas comunidades fomos calorosamente recebidos pelo pastor Paul Sartison e sua esposa, a também

pastora Val From. Foi incrível como pudemos perceber que existe uma grande relação na forma como fomos recebidos pela igreja Luterana da Cruz, em Curitiba/PR, e pela *Epiphany Lutheran Church* em Winnipeg. Bastaram poucos cultos para nos sentirmos cem por cento acolhidos e queridos.

Após algumas semanas, fomos convidados para jantar na casa do pastor Paul. Nossa filha Sofia de 11 anos costuma passar algumas tardes na casa de outra senhora muito especial, a Norah. Sempre que as escolas fecham, a Sofia vai lá para brincar com a neta dela e fazer *cookies*, assim como fazia com as senhoras da OASE no Brasil. É muito gratificante e confortante conhecer pessoas que demonstram, com sinceridade, carinho e interesse pelo que pensamos e precisamos.

NOSSA SAÚDE

Dr. AMAURY MIELLE
INFECTOLOGISTA/HSC
BLUMENAU / SC



FEBRE AMARELA

Trata-se de uma doença infecciosa que pode ser causada por vírus (flavivírus) e transmitida por mosquitos. A maioria das pessoas não chega a apresentar sintomas. As primeiras manifestações da doença são febre alta, calafrios, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, náuseas e vômitos por cerca de três dias. Após um período de bem-estar (até dois dias) pode ocorrer insuficiência hepática e renal, icterícia (olhos e pele amarelados) e manifestações hemorrágicas.

Nas Américas do Sul e Central e alguns países da África, a febre amarela está presente em áreas urbanas e silvestres — a diferença está apenas nos transmissores. No ciclo silvestre o vetor é o mosquito *Haemagogus*; no meio urbano é o mosquito *Aedes aegypti*, o mesmo da dengue. Além do homem, a infecção também acomete outros vertebrados. Os macacos podem desenvolver a forma silvestre de modo inaparente, mas ter a quantidade de vírus suficiente para infectar mosquitos. Uma pessoa não transmite a doença para outra.

A vacina contra a febre amarela existe desde 1937 e apresenta uma alta taxa de proteção duradoura, ou seja, não é necessário revacinar.

Os casos que estão surgindo desde julho de 2016 no Brasil correspondem à forma silvestre. No momento existe uma campanha para a imunização dos locais que vêm registrando incidência elevada. A população de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia receberá a dose fracionada da vacina (trata-se de uma vacina que necessita de reforço após 8 anos). A meta é vacinar 95% de 19,7 milhões. O objetivo é evitar a expansão do vírus.

JUBILEU

Templo de Rio Bonito celebra 50 anos de existência

No dia 19 de novembro o templo da Comunidade de Rio Bonito completou 50 anos de existência. A comunidade integra a bucólica região de Pirabeiraba, em Joinville/SC. A comunidade celebrou culto de ação de graças a Deus por essa história. O primeiro templo, construído em 1908, foi demolido em 9 de março de 1967 para ampliar a estrutura. Um mês depois, no dia 9 de abril, foi lançada a pedra fundamental e no dia 19 de novembro do mesmo ano o novo templo foi inaugurado.

O jubileu foi prestigiado pelos pastores que serviram a comunidade nesse meio século: P. Johann Friedrich Genthner e esposa; Sra.



A comunidade lotou o templo cinquentenário e rendeu graças a Deus.

Irmgard Michel, viúva do P. Jörg Michel; P. Horst Lümke e esposa; e o P. Sigfrid Baade e esposa. O P. Nelson Sommer foi representado por seu filho Jonas. Os ministros atuais, a missionária Silena Schultz e o pastor Me. Cristiano Ritzmann, além da estagiária Larissa Gebien, conduziram a celebração.

Durante o culto também foi celebrado o jubileu de 50 anos de confirmação, com bênção do pastor Genthner. No dia também foi lançado o livro "Um Novo Templo, Um Novo Tempo" que conta a história do Bairro Rio Bonito e da comunidade. Depois do culto, foi servido um delicioso almoço no centro comunitário.



A EXCELÊNCIA DO HOSPITAL SANTA CATARINA DE BLUMENAU VAI MUITO ALÉM DO QUE SE VÊ.



HOSPITAL
SANTA CATARINA
BLUMENAU

Atendimento humanizado
e os melhores equipamentos.

Estrutura integrada e
profissionais multidisciplinares.

(47) 3036.6000 | www.hsc.com.br

DIACONIAIS

ARLETE PROCHNOW
JOINVILLE / SC

A DIACONIA CONCRETIZA O AMOR DE CRISTO

A diaconia é a mediadora entre a igreja e o mundo. Pela diaconia, a igreja sai dos seus muros para testemunhar o amor de Jesus Cristo em palavra e ação e coopera para que todas as pessoas tenham vida em abundância.

A fundamentação da diaconia está em Jesus Cristo, nas suas palavras, nas suas atitudes, nas suas ações e no seu exemplo de servir (Mc10.45; Jo 13.10-15).

Em uma ordem da vida eclesial da Síria, do século V, consta: “Se o diácono atua numa cidade localizada junto ao mar, ele deve investigar cuidadosamente a praia pra ver se as ondas do mar não trouxeram o corpo de um marinheiro naufragado. Ele deve vesti-lo e sepultá-lo. Na hospedagem para estrangeiros, ele deve verificar se lá não se encontram pessoas doentes, pobres ou mortas. Ele comunicará à comunidade para que ela se ocupe com o que é necessário para cada um”.

Certamente a diaconia não se ocupa somente com mortos ou estrangeiros. Porém, nessa citação fica evidente que o importante no trabalho diaconal é estabelecer, a partir da igreja, relações de cuidado junto às pessoas que necessitam e que nem sempre estão e, talvez, nem estarão na igreja.

Essa relação acontece com comprometimento e com responsabilidade a partir da fé. Acontece quando nos deixamos transformar pelo jeito de Jesus e olhamos para as pessoas com olhar de dignidade, de compaixão e nos propomos como igreja a colaborar na transformação da realidade de dor, sofrimento, exclusão e vulnerabilidade que estão ao nosso redor e que causa tanto sofrimento às pessoas.

A diaconia, ao ser a mediadora da igreja com o mundo, não dá o que o sobra; não dá esmolas, nem restos, mas trabalha, age, convive, buscando justiça, cidadania e incluindo as pessoas para dentro da sociedade. Ao ser mediadora da igreja com o mundo, a diaconia está sempre com os olhos e o coração voltados para aqueles e aquelas que estão excluídos/as da sociedade, trabalha e ora para o bem-estar de todas as pessoas e toda a criação.

TEMPO DE QUARESMA

A vez das crianças no jejum diaconal

Três projetos com crianças em Joinville receberão ofertas do **JEJUM DIACONAL DA QUARESMA** em 2018, que você pode praticar de 14 de fevereiro a 8 de abril.

Com a temática “Não Matarás” (Êxodo 20.13), o Jejum Diaconal da Quaresma neste ano se estenderá de 14 de fevereiro a 8 de abril. A prática da abstinência, que resulta em deixar de consumir algo durante a quaresma e juntar o valor economizado numa oferta, deve apoiar três projetos do Sínodo Norte Catarinense que atuam com crianças.

Os projetos a serem apoiados pela oferta são a Missão Morro do Meio e a Missão Jardim Paraíso, ambas em Joinville/SC, e a Associação Caminhar Juntos, que atua em Piçarras/SC.

A temática do quinto mandamento para a campanha deste ano

ressalta a explicação de Martim Lutero: “Devemos temer e amar a Deus e, por isso, não agredir nem ferir o nosso próximo; mas devemos ajudá-lo para que tenha tudo de que precisa para viver”.

Segundo o folder distribuído pela IECLB-Diaconia para a ação, “a palavra de Deus quer nos estimular para obras autênticas, nobres e que transformem a realidade de crianças que se encontram em situação de vulnerabilidade”.

Nesse sentido, o Jejum Diaconal é uma ação em favor de pessoas ou de causas importantes. Participe, deixando de consumir doces, bebidas, carne vermelha, roupas novas, e doe o valor à campanha.



Maiores informações sobre a campanha com a diaconisa Arlete Prochnow (47) 3433-9977.

O projeto Missão Morro do Meio realiza trabalhos de oficinas de violão, flauta, teclado, coral nas escolas, grupos de adolescentes e articulações comunitárias no bairro do mesmo nome. Já a Missão Jardim Paraíso foi fundada em 1998, tem sede própria onde são atendidas 150 crianças e adolescentes semanalmente com atividades esportivas, canto coral, aulas de violão, apoio pedagógico e culto infantil. Ambos são em Joinville.

Já a Associação Caminhar Juntos, fundada em 2003 em Piçarras, tem sede própria e atende 70 crianças diariamente com apoio social e atividades de desenvolvimento pedagógico e cultural.

POVOS INDÍGENAS

Professor Laklãñ/Xokleng é assassinado em Penha

FOTO: LUIZ FERNANDO NE-GATXA PATTE



Marcondes Namblá tinha 38 anos.

Marcondes Namblá (38 anos), professor e liderança indígena da nação Laklãñ/Xokleng, morreu no dia 3 de janeiro na praia de Penha/SC, brutalmente assassinado na madrugada do Ano Novo. Ele havia seguido com um grupo de indígenas ao litoral para complementar a renda com a venda de sorvetes.

Formado pela Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC com Licenciatura Intercultural Indígena, o professor Marcondes era orientador da língua Laklãñ na escola indígena de educação básica em José Boiteux/SC, como professor

temporário. Havia sido aprovado em concurso público para ser efetivado professor. Foi voluntário no resgate da cultura do seu povo e dava aulas de violão na língua para incentivar as crianças a manter o idioma. Era juiz interno da comunidade e tinha muitos projetos de resgate cultural.

Marcondes era casado e pai de família e uma liderança emergente no meio do seu povo. Em dezembro, acompanhou um grupo de representantes laklãñ/xokleng a um seminário do Comin em São Leopoldo/RS.

“Por que há tanto preconceito, tanto ódio contra os povos indígenas no Brasil? Não é fácil e não é

justo, há mais de 500 anos, sentir-se excluído, violentado e assassinado na própria terra. A vida dos povos indígenas é uma constante luta para ter reconhecimento, respeito, lugar para morar, para viver do seu modo, para viver em paz”, afirma nota do Comin da IECLB. “Marcondes foi um grande parceiro de trabalho e amigo junto com o Comin e com a Unila na luta pela garantia de direitos dos povos indígenas. Todos sentiremos muito a sua falta. Fica o exemplo de vida que foi. Fica como semente que vai produzir muitos frutos para continuarmos lutando”, diz ainda a nota do Comin.

FALECIMENTO

IRENE SCHNEIDER (n.: Koch)

Faleceu em Penha/SC no dia 27 de outubro de 2017, aos 97 anos. Sentimos o vazio que deixou em nossas vidas. Irene era uma pessoa exemplar, calma, bondosa e gostava de estar sempre perto da família. Nasceu em Blumenau/SC, era casada com Siegfried Schneider (in memoriam) e tinha três filhas: Carmen, Ilka (in memoriam) e Carry (in memoriam). Deixa enlutados uma filha, 2 genros, 3 netos e 2 bisnetos.

“O Senhor é meu pastor, nada me faltará!”
Salmo 23.1



ARQUIVO PESSOAL

FALECIMENTO

FRAIMUNDO HUSCHER

* 25.01.1954 † 31.01.2018 (64 anos)

“Lâmpada para os meus pés é a tua Palavra e Luz para meus caminhos.” Salmo 119.105

Com este versículo nós, família Huscher e a Comunidade Luterana da Cruz/Curitiba, juntamente com todos os funcionários da NILKO, amigos e demais parentes queremos agradecer a Deus por nos ter dado a oportunidade de conhecer e conviver com o Sr Fraimundo, homem de fé e empresário dedicado. Esteve sempre à frente de sua empresa, no qual ele mesmo dizia ser “sua segunda família”. Na Comunidade da Cruz de Curitiba esteve presente em vários momentos de sua história auxiliando em vários empreendimentos e construções da mesma, a ele nossa gratidão. Que Deus possa consolar o coração de tantas pessoas enlutadas. Que o Espírito de Deus renove a fé e esperança na ressurreição.

“Eu verei meu Salvador, que por mim venceu a morte, e do céu o resplendor há de ser a minha sorte. Hei de em seu amor arder, junto a Ele hei de viver.” Livro de Canto da IECLB, Hino 323 (4).



ARQUIVO PESSOAL

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Igrejas reagem contra a PEC 287

O Sínodo Espírito Santo a Belém (IECLB) e a Diocese de Colatina (ICAR) **DIVULGARAM NOTA CONJUNTA** contra o projeto de reforma da Previdência.

Na manhã de 8 de fevereiro, o bispo diocesano de Colatina/ES, dom Joaquim Wladimir Lopes Dias, e o pastor sinodal Joaninho Borchardt, do Sínodo Espírito Santo a Belém, receberam a sociedade para uma coletiva pública, a fim de manifestar um posicionamento a respeito da Reforma da Previdência Social. O evento, que aconteceu no auditório do Edifício João Paulo II em Colatina, foi marcado pela divulgação de uma nota ecumênica assinada pelas duas Igrejas.

A nota das duas igrejas manifesta “preocupação com relação à



A imprensa e a sociedade de Colatina na coletiva da ICAR e IECLB.

Proposta de Emenda à Constituição 287/2016, conhecida como PEC da Previdência... cujo objetivo versa

sobre a reforma da Previdência Social do nosso País”. O texto convoca “os cristãos e todas as

demais pessoas de boa vontade, particularmente nossas comunidades, a se mobilizarem, reagindo contra a PEC 287 e contra os Deputados Federais que defendem a proposta da reforma da Previdência do Governo Federal, a fim de buscar as garantias de justiça social e econômica para o nosso povo, principalmente os mais fragilizados”.

“Essa proposta de reforma da Previdência do Governo Temer não pode acontecer. É fim de mandato. É preciso discutir mais com a sociedade. A reforma que precisamos é outra, é a reforma moral e política”, conclama a nota conjunta.



TERRA BRASÍLIS

P. CLOVIS
HORST LINDNER
BLUMENAU / SC

O ALTO PREÇO DA RESISTÊNCIA

O pastor luterano alemão Martin Niemöller é daquelas personalidades da história que nos desafiam à reflexão. O seu grande dilema estava entre obedecer a Deus ou cumprir a lei. A resposta para ele parecia muito clara, numa realidade em que o governo da Alemanha estava nas mãos de Adolf Hitler e do regime nazista.

Suas prédicas eram contundentes, e ele não temia as ameaças dos oficiais do regime. O pastor Niemöller desafiava sua comunidade à desobediência civil e não se calava diante das atrocidades contra os judeus e outras minorias. O resultado de sua ousadia profética foi um período de sete anos na prisão. Ele foi considerado “prisioneiro pessoal do Führer”. Muitos outros pastores e padres também se manifestaram contra tudo aquilo e foram presos, torturados e até condenados à morte.

Outros clérigos, entretanto, foram coniventes. Ficaram calados ou se sujeitaram ao regime. O medo e, em diversos casos, a concordância com o que estava acontecendo os levou a silenciar ou até a colaborar com os nazistas.

No início do tempo que Niemöller passou na prisão, ele recebeu a visita de um colega pastor, que lhe perguntou: “Irmão, por que você está na prisão?”. Em vez de explicar a razão do seu encarceramento, o pastor Martin devolveu com outra pergunta: “Irmão, por que você NÃO está na prisão?”.

Para o combativo pastor, parecia óbvio contestar o regime e ser condenado por isso. Outra alternativa não havia para um cristão, em sua visão. A desobediência e a contestação eram atitudes proféticas e a prisão uma consequência a ser suportada por quem não concordava.

Isso aconteceu há 80 anos. Martin Niemöller segue sendo uma inspiração perene para a igreja em tempos de injustiça, também na realidade que ora vivemos no nosso país. Ser profético tem consequências dramáticas. Mas, fugir delas nos torna culpados... tremendamente culpados.

MISSION EINE WELT

Alemanha deve recusar a soja brasileira, exige entidade parceira da IECLB

A entidade “Mission Eine-Welt”, da Igreja Evangélica Luterana na Baviera-Alemanha, fez um duro manifesto durante a Semana da América Latina, no início de fevereiro.

Segundo nota, “no Brasil a exportação tem prevalência sobre os direitos humanos”. A entidade denuncia que agricultores familiares do Brasil são expulsos de suas vilas e propriedades por grandes proprietários, bem como o *agrobusiness*, para produzir soja e carne bovina de modo empresarial para exportação.

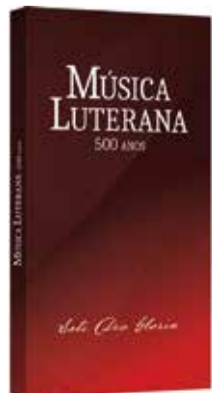
Segundo a entidade, o governo brasileiro sob o presidente Michel Temer vinha se mantendo passivo diante disso, mas agora está autorizando a “desocupação de terras públicas pela força policial, para em entregá-las à exploração de grandes empresários”.

Diante disso, em conjunto com outras organizações a entidade da igreja da Baviera solicitou ao governo da Alemanha que “interrompa as importações de soja do Brasil”, uma medida eficaz para exercer pressão sobre o governo brasileiro, já que “a Alemanha é um dos principais países importadores de soja brasileira”, afirma Gabriele Hoerschelmann, diretora da *Mission Eine-Welt*.

“O mandamento do amor ordena uma intervenção decidida, assim como requer o pacto internacional da ONU por direitos humanos econômicos, sociais e culturais, ratificado pela Alemanha e outros países europeus. Não podemos desviar o olhar quando direitos humanos são pisoteados e sacrificados friamente pelos interesses econômicos”, emenda Thomas Nagel.

LIVROS

A história dos nossos hinos



Música Luterana – 500 anos Soli Deo Gloria

Desde os tempos da Reforma, a Igreja Luterana é conhecida como uma “Igreja que canta.” Este livro, com textos breves sobre elementos da música e biografias de compositores, possui um álbum duplo (CD 1 com 33 hinos e CD 2 com 34 hinos) que contém uma seleção de composições desde a época da Reforma até os dias de hoje. Entre eles, Johann Sebastian Bach e Johannes Brahms.

Valor de Capa: 50,00

Promoção: R\$ 38,00

Livraria Martin Luther: 47 3337 1110

ou livraria@centrodoliteratura-ieclb.com.br

LIVROS

FLD lança publicação Fé, Justiça de Gênero e Incidência Pública

Com o objetivo de propor reflexão teológica, feminista, diaconal e política sobre temas e contextos de permanente debate e incidência pública, em diálogo com os 500 anos da Reforma, foi lançada a publicação *Fé, Justiça de Gênero e Incidência Pública – 500 anos da Reforma e Diaconia Transformadora*, organizada pela Fundação Luterana de Diaconia-FLD.

“Não haverá outros 500 anos se não relacionarmos os conflitos vividos no passado e os que marcam a atualidade”, afirma o texto de apresentação do livro, assinado pela presidenta da Diretoria da FLD, diácona Valmi Becker, e pela secretária executiva da FLD, pastora Cibele Kuss. “E a religião desempenha um papel estratégico e também, infelizmente, instrumentalizado em momentos de crise política, no nosso país e no contexto global em que estamos atuando e vivendo”.

Não é coincidência que recente estudo divulgado por Pão para o Mundo, parceiro da FLD, mostra que o clima político no Brasil é cada vez mais determinado pelo conservadorismo religioso. O Brasil aparece ao lado de outros 52 países onde as liberdades individuais são limitadas por governantes, por meio de uma combinação de limitações práticas e legais.

Os artigos do livro são: Mulheres reformadoras fazendo Diaconia e Direitos; 500 anos da Reforma e também do racismo no Brasil – uma



questão que precisa sair do silêncio; Descolonizando a Reforma; Diaconia em corpos e sexualidades negadas há mais de 500 anos de Reforma; Teologia da cruz e Diaconia Transformadora; Pessoas não estão à venda; Ecumenismo e cooperação inter-religiosa na Diaconia Transformadora; O movimento da Reforma e a resistência popular no Brasil – pela convergência nos “outros 500”; Diaconia institucional em movimento de reforma; Conversas à mesa com comida boa; Perspectivas críticas sobre o movimento da Reforma e o papel atribuído às mulheres – de protagonismos à superação da violência doméstica; Luteranismo e democracia; Lutero e seu legado para compreender a Economia.

O livro pode ser obtido sem custo (só paga os valores de envio) ou assessorando a versão digital em <http://www.fld.com.br/digishop/>.

CANTO CORAL

Coral de Curitiba faz 20 anos

P. IVÁRIO E Pa. MARLETE GIESE
CURITIBA / PR

O Madrigal Felicidade & Igrejinha, da paróquia Curitiba-Norte, completa 20 anos de existência em 2018. Nessas duas décadas cantou e encantou com suas vozes afinadas e, através das letras de hinos e canções, tocou não somente os corações de sua plateia, mas conseguiu atingir as almas.

Para celebrar, o Madrigal gravou um CD com doze hinos de Martin Lutero, para destacar sua paixão e gosto pela música. Através dela, evangeliza-se, encoraja-se, consola-se e aquieta-se o coração. Uma conhecida frase de nosso Reformador diz: “Onde se canta, ali te assenta. Pessoas más não têm canções”.



Integrantes do Madrigal Felicidade & Igrejinha.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Lançamento criticado

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil-CNBB lançou a Campanha da Fraternidade 2018 na última Quarta-Feira de Cinzas, dia 14 de fevereiro, na sede da entidade. O tema da CF-2018 é “Fraternidade e a Superação da Violência”.

Causou estranheza, entretanto, que as vítimas da violência no Brasil não foram convidadas para o lançamento. O Brasil tem a terceira maior população carcerária do mundo, sendo metade composta por jovens de 18 a 29 anos, 64% negros e 40% presos “provisórios”, sem condenação judicial.

Não estavam na sede da CNBB indígenas ou negros, mulheres, sem-teto, sem-terra, moradores de rua; igualmente não estavam os líderes da Pastoral Carcerária, do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) ou da Comissão Pastoral da Terra (CPT), todos organismos vinculados à conferência episcopal brasileira e ativos na superação da violência.

Em lugar das vítimas, a mesa de honra ao lado do presidente da entidade, cardeal Sergio da Rocha, e do secretário-geral, dom Leonardo Steiner, estava a presidente do Supremo Tribunal Federal, a ministra Carmen Lúcia.

Na mesma hora em que a cerimônia ocorria, uma juíza mandava para o cárcere uma mãe e seu bebê de apenas dois dias. Em outro caso conhecido, a mulher de Sérgio Cabral recebeu prisão domiciliar do STF para cuidar dos filhos.

LUTERO E ZUÍNGLIO

JENS SCHMITZ / 2018



NOSSAS CRIANÇAS

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



O registro fotográfico aconteceu durante o encontro do Dia das Crianças na comunidade de Videira/SC. O encontro reuniu as crianças de Videira e Anta Gorda, no salão comunitário. O tema do encontro foi “Jesus é o Bom Pastor e nós somos as suas ovelhas.”

NAS FÉRIAS COM JESUS

Crianças em férias são motivadas a amar a Criação de Deus

Colaboraram: KETLIN LAIS SCHUCHARDT
E Cat. MARIANE NOELI BAIL DA CRUZ
JOINVILLE / SC

Entre os dias 9 a 12 de janeiro, crianças de diferentes localidades reuniram-se nas comunidades luteranas de Barra do Sul, Itapoá e Armação, para participar de mais uma edição do projeto “Nas férias com Jesus”. Os encontros foram assessorados por orientadoras e orientadores de culto infantil de outras paróquias, ministros e ministras, PPHMista de Itapoá, a estagiária da Paróquia Ap. João de Jaraguá do Sul/SC e jovens da JE que se dispuseram a sair de suas casas por este período para levar a palavra de Deus às crianças e seus familiares nestes encontros.

O projeto é uma parceria entre os sínodos Norte Catarinense e Vale do



As crianças trabalharam o tema “Arrumar o mundo” nos encontros.

Itajaí desde 2015, com o objetivo de a mensagem do evangelho e proporcionar integração, convívio familiar, lazer e diversão para as famílias veranistas e suas crianças.

Nesse ano o tema foi “Arrumar o mundo” e o lema bíblico “Eu sou o Senhor, teu Deus” (Êxodo 20.

2a). Cada encontro foi pensado para ensinar e motivar as crianças a fazer parte da missão de Deus, para que se reconheçam como boa criação e assumam a responsabilidade de cuidar e amar tudo que Deus criou.

Nos encontros as crianças puderam orar, brincar, ouvir histórias

e realizar atividades relacionadas ao tema trabalhado no dia. Tudo isso acompanhado de muitos risos, música e um delicioso lanche para encerrar as tardes produtivas. No primeiro dia aprendemos sobre a criação e como Deus viu que tudo que havia feito era bom. No segundo dia a conversa foi sobre a importância de dividir as coisas, para que todas as pessoas tenham vida justa e digna. Já no terceiro dia o assunto foi deveres e direitos e o quanto é importante conhecer todos eles.

O quarto encontro foi realizado em família. Nesse dia, crianças e adultos brincaram e aprenderam juntos sobre a importância de ser igreja e ter comunhão com Deus e com outras pessoas. Com o exemplo de um braseiro, as pessoas foram motivadas e inspiradas a sempre buscar na igreja e nos

grupos uma fonte para manter suas chamas acesas e aquecer sua vida e a de outras pessoas. Aprendemos que, quando unidas, as brasas se mantêm acessas e fortes, mas quando separadas elas se apagam facilmente.

Agradecemos a todas as crianças que participaram, bem como às famílias que motivaram seus filhos e filhas. De forma especial, agradecemos as pessoas das comunidades de Barra do Sul, Itapoá e Armação, que não mediram esforços para que tudo acontecesse. Gratas e gratos somos pela oportunidade de colaborar e ajudar nesse bonito projeto desenvolvido com tanto carinho. Também aos ministros e ministras e todas as pessoas envolvidas que motivam e convidam sempre de novo crianças e adultos para viver a boa nova do Reino de Deus.

SOUC

Refugiados na pauta das orações

Um seminário em Rodeio 12 irá debater a temática da **SEMANA DE ORAÇÃO PELA UNIDADE CRISTÃ**, que neste ano traz o drama dos refugiados na arte do cartaz.

A mão de Deus nos une e liberta (Cf Ex 15.1-21) é o tema da Semana de Oração pela Unidade Cristã-SOUC de 2018. Esta Semana de Oração foi preparada pelas igrejas do Caribe. O tema da Semana de Oração pela Unidade Cristã nos desafia e desacomoda. Participar do Projeto do Reino de Deus é estar aberto para que a mão de Deus nos una em favor da libertação de projetos sociais, econômicos, políticos e religiosos, que degradam a dignidade humana.

O texto base da SOUC foi adaptado para o Brasil pelo CIER, a pedido do CONIC.

Com o objetivo de preparar a SOUC 2018, será realizado um seminário de estudo sobre o tema, nos dias 2 e 3 de abril no Centro de Eventos



O cartaz traz pessoas em barcos que simbolizam, sobretudo nesses tempos de crise migratória, pessoas refugiadas que vivem cada vez mais à deriva dos poderes constituídos. Em muitos casos, sem políticas sociais que possam devolver a elas a dignidade roubada, essas pessoas são submetidas a situações de trabalho análogas à escravidão ou, então, comercializadas como escravas.

Rodeio 12. O seminário terá a assessoria da Irmã Meri Hammes, que é biblista, e o pastor Renuis Porath, que é teólogo luterano e professor da FACASC. Inscrições para participar do seminário podem ser feitas na Secretaria do CIER (stelamd@gmail.com, fone 48/8426-5058).

Promovida mundialmente pelo Conselho Pontífice para Unidade dos Cristãos (CPUC) e pelo Conselho Mundial de Igrejas (CMI), a SOUC acontece em períodos diferentes nos dois hemisférios. No hemisfério norte, o período tradicional para a SOUC é de 18 a 25 de janeiro. Essas datas foram propostas em 1908, por Paul Watson, pois cobriam o tempo entre as festas de São Pedro e São Paulo, e tinham um significado simbólico. No hemisfério sul a SOUC será de 13 a 20 de maio.

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC

CRISTO, MANANCIAL DA VIDA (411)

Agradecer mil vezes! Parece muito. Não para o autor do hino 411. Ernst Christoph Homburg (Alemanha, 1607-1681) faz questão de repetir em seis estrofes "Agradeço-te, Senhor, mil, mil vezes, com fervor". É um hino de gratidão pelo sacrifício de Cristo por nós.

Como filho de pastor luterano, esperava-se que Homburg seguisse o caminho da teologia. Mas, ao contrário do que sua família desejava, preferiu o estudo de Direito. Os primeiros poemas dele eram seculares, incluindo muitas cantigas de amor e de bar, conforme a moda estudantil da época. Morou em várias cidades até se radicar em Naumburg/Saale, onde encontrou um emprego fixo como secretário do Conselho de Jurados e Advogado.

No mesmo ano ele casou. Dificuldades domésticas que surgiram das doenças dele e da esposa em 1659 e outras aflições levaram-no a buscar Deus. A experiência de ser salvo de pestilência e de violência o levou a colocar toda sua confiança em Deus e a dedicar-se mais a poesias sacras. Seus hinos se distinguem pela simplicidade, fê firme e vivacidade, mas frequentemente falta vigor poético e são um tanto sombrios e melancólicos.

Não é regra que os hinos da Paixão devem ser melancólicos. Eles apenas procuram traduzir um testemunho do agir de Deus em direção ao ser humano. E convidam a comunidade a reconhecer o "Cristo, manancial da vida". É interessante notar que, dos 11 hinos de Paixão do Livro de Canto, nove são de 1500 a 1800.

IGREJAS E POLÍTICA

Diretoria do Conic tem encontro com parlamentares

Lideranças religiosas que integram a diretoria do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil-Conic e parlamentares da bancada do PT se reuniram, na manhã de 8 de fevereiro no Senado Federal. O encontro promoveu um debate sobre o processo de ruptura do pacto democrático estabelecido com a constituição de 1988, processos de privatização e os riscos que isso representa à soberania do país, a reforma da previdência e o papel relevante das igrejas ao desenvolvimento de ações estratégicas para um pacto em favor da democracia e temas como os riscos da privatização da água e a fragilidade da segurança hídrica



Membros da diretoria do Conic que estiveram no Senado.

brasileira.

O grupo manifestou grande preocupação com a democracia brasileira e com a situação do

povo mais pobre. O aumento da violência, em suas mais diferentes formas, principalmente violência agrária e contra populações indíge-

nas, as contínuas manifestações de ódio e intolerância relacionados ao preconceito e ao racismo também entraram na pauta da conversa, destacando-se a importância do papel das igrejas para estabelecer pontes de diálogo para a superação destas práticas.

Os senadores e as senadoras presentes enfatizaram a importância das igrejas no passado para a abertura democrática e destacaram que nesse atual momento é fundamental que as Igrejas continuem mobilizando e conscientizando a sociedade sobre a necessidade de se garantir direitos às pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica.

A MELHOR
OPÇÃO PARA
VOCÊ E SEU
NEGÓCIO



RENAULT
Passion for life

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA
CNPJ | FROTISTAS | PCD | PRODUTOR RURAL

Rua São Paulo, 470 - Blumenau
FONE 47 3144 3144

Liberte

MISSÃO

O que torna a IECLB mais atrativa

O desafio de ser **IGREJA ATRATIVA** requer da IECLB a capacidade de usar bem a sua rica tradição e de buscar inspiração na comunidade primitiva. O artigo é do pastor sinodal Breno Carlos Willrich.

P. Sin. BRENO CARLOS WILLRICH
BLUMENAU / SC

Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos (Atos 2.47b). Assim Lucas relata o que acontecia na primeira comunidade cristã, em Jerusalém. Era uma comunidade atrativa.

Eu gostaria de concluir assim um relato sobre as comunidades da IECLB, já que visamos ser reconhecidos como igreja de comunidades "atrativas, inclusivas e missionárias". Qual é o caminho para sermos uma igreja mais atrativa? O relato que antecede este versículo, ajuda a entender porque pessoas eram atraídas à primeira comunidade e suscitar ações que nos ajudem a cumprir nossa missão.

Perseveravam na doutrina dos apóstolos. Uma das maiores contribuições de Lutero para a cristandade foi a tradução da bíblia para a língua do povo. A pregação da palavra, conhecimento dela e a fidelidade ao evangelho são ingredientes imprescindíveis para uma igreja que quer ser atrativa.

Em contextos de dúvida, a sagra da escritura é critério para a ética e a vida. Em um mundo marcado por falsidade e mentiras, é necessário que a igreja se mantenha na verdade da palavra. Quando pessoas manipulam a palavra para explorar a fé, nós precisamos saber "discernir os espíritos". Na palavra encontramos um Deus de amor, que nos aceita com nossas imperfeições, que não nos ameaça com castigo, que não exige nada em troca da bênção. O evangelho é a maior força atrativa da igreja luterana. Ele precisa ser comunicado com todo vigor.

Nossos/as pregadores/as devem ter brilho nos olhos. Olhar para o mundo com os olhos de Jesus: um

mundo necessitado de vida, de amor e salvação. Quem prega o evangelho não pode satisfazer-se apenas em atender pastoralmente aqueles que fazem parte do rol de membros da comunidade constituída. Pregadores/as devem levar nos olhos o brilho de amor ao mestre Jesus e unir o conhecimento teológico ao agir do Espírito Santo.

Importa, ainda, que os membros da IECLB estejam "sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós" (1 Pe 3.15). Isso se dá enquanto a Igreja oferecer formação a seus membros, colocando a Bíblia nas mãos do povo, como Lutero desejou.

Em cada alma havia temor. Ouvir e estudar a palavra promove fé. Lutero diz na explicação do 3º artigo do Credo: "Deus me chamou pelo evangelho".

A fé vai além do conhecer e é mais do que uma "ideia humana" a respeito de Deus. Para Lutero, "fé é o trabalho de Deus em nós, que nos transforma e nos dá um novo



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

nascimento em Deus. Ela mata o Velho Adão e nos torna pessoas completamente diferentes. Ela muda o nosso coração, nosso espírito, nossos pensamentos e nossas forças. Ela traz o Espírito Santo junto de si. Sim, esta fé é algo vívido, criativo, ativo e poderoso".

Sermos reconhecidos como igreja sóbria na pregação, não descarta a necessidade de termos uma fé viva e atuante. Esta fé, porém, atua com os pés no chão, não desprezando as dores e os clamores de nosso tempo. A fé nos envolve no todo, corpo, alma e espírito. Corpo sem espírito é cadá-

ver, e espírito sem corpo é fantasma. A fé vivida assim é força atrativa.

Todos os que creram estavam juntos. Em tempos de corrida individual por sucesso, comunidades ensinam que podemos caminhar juntos por justiça, paz e bem viver; não só para indivíduos ou determinados grupos, mas para a coletividade.

Ter pessoas com quem se encontrar para falar de certezas e de dúvidas; ter com quem rir e chorar; saber-se abraçado em tempos de angústia e saber que há quem ore por nós é um diferencial em nossa socie-

dade que isola as pessoas. Nossos grupos comunitários e setores de trabalho, além de espaço de formação, são chamados a ser espaço de comunhão. Grupos acolhedores tornam nossas comunidades atrativas.

É necessário ter pessoas com tempo e disposição para ouvir dramas, dificuldades e pecados com ternura, para orar com pessoas que necessitam derramar seu coração e abençoá-las; tarefa que cabe especialmente ao ministério ordenado, mas não unicamente. A comunidade pode preparar pessoas no ministério de todos os crentes, para que exerçam essa tarefa.

Partiam o pão de casa em casa. Certamente a diaconia da comunidade primitiva saltava aos olhos da sociedade daquele tempo. Apesar de a prática diaconal não ser proselitista, ela exerce atração. Não só pessoas que necessitam de serviço em favor de dignidade e vida são transformadas pela diaconia, mas também aquelas que exercem diaconia.

Tomavam suas refeições com alegria e singeleza de coração. Na Santa Ceia Deus vem ao nosso encontro, nos serve com o corpo e o sangue de seu filho, promove perdão dos pecados, vida e salvação. É, portanto, espaço de alegria que se manifesta em toda a liturgia do culto cristão. E a alegria é contagiante. Onde ela está, convida pessoas a se achegarem.

Não podemos falar de liturgia do culto cristão como evento alegre e atrativo sem falarmos de música. Aproveitemos a rica herança musical da IECLB. Boa música é atrativa. E boa música na Igreja tem características marcantes. Ela deve ser fiel ao evangelho. Não é possível sacrificar a teologia em prol de uma música que diga o que o povo quer ouvir. Devemos prezar pela arte na música. A comunidade não deve ser somente ouvinte, mas participante. E, por fim, precisamos fazer música cristã alegre e contagiante.

BRENO CARLOS WILLRICH é Pastor Sinodal do Sínodo Vale do Itajaí e reside em Blumenau/SC.

DICAS PARA UMA IGREJA MAIS ATRATIVA:

- Ser uma igreja em que a palavra é conhecida e na qual se exige constante atualização teológica, capacitação litúrgica e acompanhamento pastoral de ministros e ministras.
- É necessário conscientizar a comunidade de que cristãos devem sujeitar-se à palavra através da participação, leitura e oração individual, familiar e comunitária. O brilho da fé nos olhos produz comunidade atrativa.
- Onde a fé seja viva e encarnada, pois só brilho nos olhos não é o suficiente. É necessário coerência entre fé e vida, união entre corpo e espírito. O mundo reconhecerá e será atraído pela fé quando esta for correspondente com a vida.
- Onde haja verdadeira comunhão. Aproveitar os grupos existentes na comunidade e criar novos espaços e modos de exercitar comunhão é caminho para atração no mundo da individualização e exclusão.
- Onde a diaconia seja exemplar. Há tantos dons presentes nas nossas comunidades. Vamos encontrar modelos em que estes sejam colocados à disposição de quem precisa. Quem sabe, criemos um "banco de dons" ou um "banco de horas". Vamos conversar sobre isto?
- Onde a alegria seja contagiante. A presença do Cristo na comunidade pela palavra e pelo sacramento promove alegria, que se expressa na acolhida, no abraço e no louvor.
- Bonitas experiências estão sendo feitas em comunidades onde se investe em sólida formação musical de novas gerações.
- Acreditemos que temos tudo e podemos mais para sermos comunidades mais atrativas.
- E possamos testemunhar muito em breve: "E acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos".

Sua empresa também pode!
Ligue 47 3321.4444



Automatize a rotina de enfiado e corte de tecidos com inteligência e sustentabilidade!

BULLMER Polytronon efi OPTITEX TKT brainpower

www.silmaq.com.br/saladecorte

SILMAQ Fashion TECHNOLOGY